

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Educação**

Disciplina: Metodologia de Pesquisa

Ano/Semestre: 2018/2

Carga horária total: 45h

Créditos: 3

Área temática: Educação

Código da disciplina: DT11003-00545

Código da atividade: 114787

Requisitos de matrícula: apenas para alunos do PPG em Educação

Professor: Luciane Grazziotin

## **EMENTA**

Estudo dos elementos constituintes de um projeto de pesquisa e de suas distintas formas de elaboração. Análise dos procedimentos metodológicos para coleta e tratamento de informações e sua aplicabilidade aos diferentes contextos investigativos. Reflexão sobre as relações entre a produção de conhecimento e o contexto educacional contemporâneo.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Tendências teórico-metodológicas da pesquisa em Educação. Elementos constitutivos de um projeto de pesquisa. Revisão de literatura e construção do objeto de pesquisa. Possibilidades metodológicas na pesquisa em educação.

## **OBJETIVOS**

- Examinar estudos referentes às tendências teórico-metodológicas da pesquisa em Educação, em âmbito nacional e internacional.
- Discutir os elementos constituintes de um projeto de investigação, apresentando as diferentes formas de sua elaboração;
- Contextualizar a revisão de literatura e suas relações com a construção do objeto de investigação, com a opção teórico-metodológica e com a análise e apresentação dos resultados.
- Refletir sobre o processo de elaboração da pesquisa em Educação no contexto acadêmico contemporâneo.

## **AVALIAÇÃO E METODOLOGIA**

A disciplina será organizada no formato metodológico de seminário, mediante a leitura e a discussão de textos selecionados sobre as temáticas acima indicadas.

A avaliação será processual e contínua. Será considerada a participação dos acadêmicos nos espaços formativos, o acompanhamento sistemático da leitura e a apropriação das etapas de construção de um projeto de pesquisa.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CORSETTI, Berenice. A análise documental no contexto da metodologia qualitativa: uma abordagem a partir da experiência de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unisinos. UNIrevista, [S.I.], v. 1, n. 1, p. 32-46, 2006.

COSTA, Marisa Vorraber. Velhos temas, novos problemas – a arte de perguntar em tempos pós-modernos. In: COSTA, Marisa V.; BUJES, Maria I. (Org.). Caminhos investigativos III: riscos e possibilidades de se pesquisar nas fronteiras. Rio de Janeiro: DP&A, 2005. p. 13 a 22.

DAL'IGNA, Maria Claudia. Grupo focal na pesquisa em educação: passo a passo. In: MAYER, Dagmar Estermann; PARAÍSO, Marlucy, Alves. Metodologias de pesquisas pós-críticas em educação. Belo Horizonte: Mazza edições, 2012. p. 197-218.

GATTI, Bernardete A. Estudos quantitativos em educação. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.30, n.1, p. 11-30, 2004.

GRAZZIOTIN, Luciane. História da educação e história oral: possibilidades de pesquisa em acervos de memória. In: RODEGUERO, Carla; GRINBERG, Lúcia; FROSTSCHER, Méri. História oral, práticas educacionais e interdisciplinaridade. São Leopoldo: OIKOS, 2016. p. 165 a 180.

MAY, Tim. Pesquisa social: questões métodos e processos. Porto Alegre: Artemed, 2004.

MILLS, Wright. Sobre o artesanato intelectual. In: MILLS, Wright. Sobre o artesanato intelectual e outros ensaios. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

SARMENTO, Manoel Jacinto. O estudo de caso etnográfico em educação. In: ZAGO, Nadir; CARVALHO, Marília Pinto de; VILELA, Rita Amélia (Org.). Itinerários de pesquisa. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. p. 137-179.

SCHMIDT, Maria Luisa Sandoval. Pesquisa participante: alteridade e comunidades interpretativas. Psicologia, São Paulo, v. 17, n. 2, p. 11-41, 2006.

SCHWENGBER, Maria Simone V. O uso das imagens como recurso metodológico. In: MAYER, Dagmar Estermann; PARAÍSO, Marlucy, Alves. Metodologias de pesquisas pós-críticas em educação. Belo Horizonte: Mazza edições, 2012. p. 263-280.

ZAGO, Nadir. A entrevista e seu processo de construção; reflexões com base na experiência prática de pesquisa. In: ZAGO, Nadir; CARVALHO, Marília Pinto de; VILELA, Rita Amélia (Org.). Itinerários de pesquisa. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. p. 287 a 309.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BIANCHETTI, Lucídio; MACHADO, Ana Maria Neto. A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação e escrita de teses e dissertações. 3. ed. Florianópolis: Ed. UFSC; São Paulo: Cortez, 2012.

MENESES, Ulpiano T. Bezerra de. Fontes visuais, cultura visual, história visual: balanço provisório, propostas cautelares. Revista Brasileira de História, São Paulo, v. 23, n. 45, p. 11-36, 2003.

PIMENTEL, Alessandra. O método da análise documental: seu uso numa pesquisa historiográfica. Cadernos de pesquisa, [S.l.], n. 114, p 179-195, 2001.

PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). Fontes históricas. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2008.

SILVA, Haike Roselane Kleber da. Considerações e confusões em torno de história oral, história de vida e biografia. MÉTIS: História & Cultura, [S.l.], v. 1, n. 1, p. 25-38, 2002.

ZAGO, Nadir; CARVALHO, Marília Pinto de; VILELA, Rita Amélia (Org.). Itinerários de pesquisa. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Educação**

Disciplina: Seminário Temático II: Pensamento pedagógico (des)colonial crítico e interculturalidad en América Latina.

Ano/Semestre: 2018/2

Carga horária total: 30h

Créditos: 2

Área temática: Educação

Código da disciplina: DT11003-00593

Código da atividade: 114796\_T28

Professores: Dr. Telmo Adams e Dra. Maria Julieta Abba

## **EMENTA**

Examina temas atuais e ou de complexidade conceitual, relacionados ao processo de formação e às diferentes áreas do conhecimento que dão suporte às pesquisas em Educação. A caracterização será complementada a cada semestre de acordo com as competências e conteúdos selecionados.

## **CONTENIDO PROGRAMÁTICO**

Estudio de conceptos a partir de autores que investigan la temática desde la óptica del Sur global; resignificación del pensamiento crítico en el contexto de la colonialidad; visiones de interculturalidad y la educación popular; contribución del ecofeminismo al proceso de descolonialidad y educación libertadora.

## **OBJETIVOS**

Realizar un diálogo con autores latinoamericanos y caribenhos sobre las bases históricas, epistemológicas y ontológicas, desde la perspectiva descolonial crítica;

Oportunizar una apropiación de los conceptos de (des)colonialidad e interculturalidad crítica y su contribución para una pedagogía latinoamericana.

## **METODOLOGIA**

Estudio de textos en lengua española, para contemplar la propuesta de internacionalización del Programa de Posgrado en Educación, realizando diálogos a partir de las comprensiones apropiadas por los estudiantes de maestría, doctorado y de las licenciaturas. Cada concepto contextualizado tendrá una elaboración individual de síntesis para finalizar con escritas colectivas sobre las ideas centrales de los autores y su relación con las temáticas de las líneas de investigación del Posgrado.

### **EVALUACION**

Entrega de elaboración escrita derivada del Seminario para evaluación final - hasta el 30 de noviembre - texto de 5 a 10 pg. (Arial 12, espacio 1,5). En el caso de los alumnos, el alumno debe tener en cuenta que el alumno debe tener en cuenta que el alumno no es un alumno.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CRUZ RODRÍGUEZ, Edwin. Multiculturalismo e interculturalismo: una lectura comparada. Cuadernos Interculturales, Chile, v. 11, n. 20, p. 45-796, 2013. Disponible em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=55228138003>>. Acceso en: 8 nov. 2018.

DUSSEL, Enrique. Filosofías del Sur: descolonización y transmodernidad. México: Editorial AKAL, 2015.

FALS BORDA, Orlando. El socialismo raizal y la Gran Colombia bolivariana. Caracas: Fundación Editorial el Perro y la Rana, 2008. Disponible em: <<https://memberfiles.freewebs.com/80/35/84503580/documents/65.%20El%20socialismo%20raizal%20y%20La%20Gran%20Colombia%20Bolivariana%20-%20Orlando%20Fals%20Borda.PDF>>. Acceso em: 8 nov. 2018.

LUGONES, María. Colonialidad y género. Tabula Rasa, Bogotá, n. 9, p. 73-101, 2008. Disponible em: <<http://www.revistatabularasa.org/numero-9/05lugones.pdf>>. Acceso em: 8 nov. 2018.

MARAÑÓN PIMENTEL, Boris (Org.). Buen vivir y descolonialidad: crítica al desarrollo y la racionalidad instrumentales. México: UNAM, Instituto de Investigaciones Económicas, 2014. Disponible em: <<https://docplayer.es/78514675-Buenvivir-y-descolonialidad-critica-al-desarrollo-y-la-racionalidad-instrumentales.html>>. Acceso em: 8 nov. 2018.

ORTIZ OCAÑA, Alexander; ARIAS, María Isabel; PEDROZO CONEDO, Zaira Esther. Decolonialidad de la educación: emergencia/urgencia de una pedagogía decolonial. Santa Marta: Editorial Unimagdalena, 2018. (Colección: Ciencias Sociales, Serie Educación y Pedagogía). Disponible em: <<https://bit.ly/2K9B8By>>. Acceso em: 8 nov. 2018.

QUIJANO, A. (Ed.). Des/colonialidad y bien vivir: un nuevo debate en América Latina. Lima: Editorial Universitaria, 2014. Disponible em : <<https://pt.scribd.com/document/293599856/Descolonialidad-y-Bien-Vivir-Anibal-Quijano-Ed>>. Acceso em: 8 nov. 2018..

QUIJANO, Aníbal. Colonialidad del poder y clasificación social. Contextualizaciones Latinoamericanas [En línea], Año nº. 5, jul-dic. 2011. Disponible en: <<http://revistascientificas.udg.mx/index.php/CL/article/view/2836/2574>>. Acceso en: 16 jun. 2018.

QUIJANO, Aníbal. Cuestiones y horizontes: de la dependencia histórico-estructural a la colonialidad/descolonialidad del poder. Antología Esencial. Selección y prólogo de Danilo Assis Clímaco. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Clacso, 2014. Disponible em: <<http://economyassolidarias.unmsm.edu.pe/sites/default/files/QUIJANO%20COPILACIO.pdf>>. Acceso em: 8 nov. 2018.

- QUIJANO, Aníbal. De la dependencia histórico-estructural a la colonialidad/ descolonialidad del poder. In: LANDER, Edgardo. La colonialidad del saber: eurocentrismo y ciencias sociales. Perspectivas latinoamericanas. Buenos Aires: Clacso, 2014. (Colección Antologías del Pensamiento Social Latinoamericano y Caribeño). p. 122-151. Disponível em: <<http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/clacso/sur-sur/20100708034410/lander.pdf>>. Acesso em: 8 nov. 2018.
- TUBINO, Fidel J. Del interculturalismo funcional al interculturalismo crítico. [S.l.]: UNAM, 2012. Disponível em: <[http://red.pucp.edu.pe/wp-content/uploads/biblioteca/inter\\_funcional.pdf](http://red.pucp.edu.pe/wp-content/uploads/biblioteca/inter_funcional.pdf)>. Acesso em: 8 nov. 2018.
- TUBINO, Fidel J. La interculturalidad crítica como proyecto ético-político. Encuentro continental de educadores agustinos. Lima: [s.n], 2005. Disponível em: <<https://oala.villanova.edu/congresos/educacion/lima-ponen-02.html>>. Acesso em: 8 nov. 2018.
- WALSH, Catherine. Interculturalidad y (de)colonialidad: perspectivas críticas y políticas. Visão Global, Joaçaba, v. 15, n. 1/2, p. 61-74, jan./dez. 2012. Disponível em: <<http://editora.unoesc.edu.br/index.php/visaoglobal/article/view/3412>>. Acesso em: 8 nov. 2018.
- WALSH, Catherine. Interculturalidad, colonialidad y educación intercultural. In: VIAÑA, Jorge et al. Construyendo interculturalidad crítica. La Paz: Instituto Internacional de Integración del Convenio Andrés Bello, 2010. p. 75-96. Disponível em: <<http://aulaintercultural.org/2010/12/14/interculturalidad-critica-y-educacion-intercultural/>>. Acesso em: 8 nov. 2018.
- WALSH, Catherine. Pedagogías decoloniales: prácticas insurgentes de resistir, (re)existir y (re)vivir. Ecuador: ABYA YALA, 2017. t. 2. Disponível em: <<http://www.ceapedi.com.ar/imagenes/biblioteca/libreria/385.pdf>>. Acesso em: 8 nov. 2018.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- BARBOSA, L. P. Los movimientos sociales como sujetos educativo-políticos. In: GÓMEZ, S. Marcela.; CORENSTEIN Z., Martha. Reconfiguración de lo educativo en América Latina: experiencias pedagógicas alternativas. Mexico: Universidad Nacional Autónoma del México, 2013. p. 121-162. Disponível em: <<http://cidac.filo.uba.ar/sites/cidac.filo.uba.ar/files/revistas/adjuntos/UNIDAD%2014%20-%2014-01%20RECONFIGURACI%C3%93N-COMPLETO.pdf>>. Acesso em: 8 nov. 2018.
- DUSSEL, Enrique. Europa, modernidad y eurocentrismo. In: LANDER, Edgardo (Org.). La colonialidad del saber: eurocentrismo y ciencias sociales. Perspectivas latinoamericanas. Buenos Aires: CLACSO, 2005. p.24-33. Disponível em: <<http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/clacso/sur-sur/20100708034410/lander.pdf>>. Acesso em: 8 nov. 2018.
- LINARES, José Gregório. Simón Rodríguez: Epistemología y proyecto político. In: MULINO, Alexandra (Comp.). Lecturas disidentes: recorrido y memoria venezolanas. Venezuela: Editorial Universidad Bolivariana de Venezuela. 2016. p. 130-158. Disponível em: <<http://publicaciones.ubv.edu.ve/index.php/func-startdown/288/>>. Acesso em: 8 nov. 2018.
- MARAÑÓN PIMENTEL, B. (Coord.). Descolonialidad y cambio societal: experiencias de solidaridad económica en América Latina. Mexico: UNAM, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales, 2014.

- MIGNOLO, Walter D. Desobediencia epistémica: retórica de la modernidad, lógica de la colonialidad y gramática de la descolonialidad. Buenos Aires: Del Signo, 2010. Disponível em: <<https://antropologiadeoutraforma.files.wordpress.com/2013/04/mignolo-walter-desobediencia-epistc3a9mica-buenos-aires-ediciones-del-signo-2010.pdf>>. Acesso em: 8 nov. 2018.
- MIGNOLO, Walter D. La idea de América Latina: la herida colonial y la opción decolonial. Traducción de Silvia Jawerbaum y Julieta Barba. Barcelona: Gedisa Editorial, 2007. Disponível em: <<https://pt.scribd.com/doc/130753026/1-Walter-Mignolo-La-Idea-de-America-Latina-La-Herida-Colonial-y-La-Opcion-Decolonial>>. Acesso em: 8 nov. 2018.
- PUIGGRÓS, Adriana. De Simón Rodríguez a Paulo Freire: educación para la integración iberoamericana. Buenos Aires: Colihue, 2010.
- QUIJANO, Aníbal. ¡Qué tal raza! América Latina en Movimiento, Caracas, v. 6, n. 1, p. xx-xxx, 2000. Disponível em: <<https://www.alainet.org/es/active/929>>. Acesso em: 8 nov. 2018.
- SANTOS, Boaventura de Sousa. Para descolonizar el Occidente: más allá del pensamiento abismal. Buenos Aires: Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales - CLACSO; Prometeo Libros, 2010. Disponível em: <<http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/ar/libros/coedicion/perspectivas/boaventura.pdf>>. Acesso em: 8 nov. 2018.
- SEGATO, Rita L. Aníbal Quijano y la perspectiva de la colonialidad del poder. In: QUIJANO, A. (Ed.). Des/colonialidad y bien vivir: un nuevo debate en América Latina. Lima: Editorial Universitaria, 2014. p. 34-71.
- STRECK, Danilo et al (Org.). Diccionario Paulo Freire. Traducción Patricia Helena Gudiño. Lima: CEAAL, 2015. Disponível em: <<http://www.ts.ucr.ac.cr/binarios/libros/libros-000055.pdf>>. Acesso em: 8 nov. 2018.
- WALSH, Catherine. Interculturalidad, estado, sociedad: luchas (de)coloniales de nuestra época. Quito: Universidad Andina Simón Bolívar y Abya Yala, 2009. Disponível em: <<http://clar.org/assets/interculturalidadestadosociedad.pdf>>. Acesso em: 8 nov. 2018.
- WALSH, Catherine. Pedagogías decoloniales: prácticas insurgentes de resistir, (re)existir y (re)vivir. Quito: Abya-Yala, 2013. t. 1. Disponível em: <<http://www.reduii.org/cii/sites/default/files/field/doc/Catherine%20Walsh%20-%20Pedagog%C3%ADas%20Decoloniales.pdf>>. Acesso em: 8 nov. 2018.
- ZIBECHI, Raúl. Descolonizar el pensamiento crítico y las prácticas emancipatórias. Bogotá: Ediciones desde abajo, 2015.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Educação**

Disciplina: Seminário Temático II: Educação, Neoliberalismo e Subjetividade

Ano/Semestre: 2018/2

Carga horária total: 30h

Crédito: 2

Área temática: Educação

Código da disciplina: DT11003-00594

Código da atividade: 114796\_T27

Requisitos de matrícula: para alunos nível mestrado e doutorado.

Professores: Alexandre Alves e Maura Corcini Lopes

## **EMENTA**

Examina temas atuais e ou de complexidade conceitual, relacionados ao processo de formação e às diferentes áreas do conhecimento que dão suporte às pesquisas em Educação. A caracterização será complementada a cada semestre de acordo com o(s) objeto(s) de estudo. Poderá ser ministrado por docentes do quadro do PPGEduc da Unisinos e/ou docentes nacionais e internacionais convidados.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Foucault, biopolítica e governamentalidade neoliberal;
- Novas racionalidades políticas e o sujeito empresário de si;
- Hannah Arendt, a ruptura da tradição e a crise na educação;
- O ideal de formação e a autonomia na universidade moderna: W. von Humboldt;
- A universidade contemporânea e o papel das humanidades: J. Derrida.
- Os imperativos da globalização neoliberal e a emergência da “sociedade de aprendizagem” (G. Biesta);
- Escola, pluralidade e democracia na pós-modernidade (Masschelein/Simons);
- Repensar a relação entre educação e emancipação: J. Rancière.

## **OBJETIVOS**

O curso visa fornecer aos alunos ferramentas conceituais e teóricas para repensar as práticas educativas, a escola e a universidade face à emergência de novas racionalidades políticas e de novas formas de subjetivação. Refletir sobre as relações entre as práticas educativas, a sociedade democrática e modos de subjetivação, numa época de mudança político-social e crise de paradigmas, propicia visualizar, em sua singularidade, as novas constelações do poder e a possibilidade de novas formas de resistência e emancipação.

## **METODOLOGIA**

Aulas expositivas, discussões de texto em grupo.



### **AVALIAÇÃO**

A avaliação será realizada considerando a participação nas discussões em sala, os trabalhos escritos realizados no decorrer do curso e uma monografia baseada em tema a ser fornecido na última aula.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ARENDDT, Hannah. Entre o passado e o futuro. São Paulo: Perspectiva, 2014.

BIESTA, Gert. Para além da aprendizagem: educação democrática para um futuro humano. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.

DERRIDA, Jacques. A universidade sem condição. São Paulo: Estação Liberdade, 2004.

FOUCAULT, Michel. O nascimento da biopolítica: curso no Collège de France (1978-1979). São Paulo: Martins Fontes, 2008.

HEIDERMANN, W.; WEINIGER, M. J. (Org.). Wilhelm von Humboldt: linguagem, literatura, Bildung. Florianópolis: Ed. UFSC, 2006.

MASSCHELEIN, Jan; SIMONS, Maarten. A pedagogia, a democracia e a escola. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.

RANCIÈRE, Jacques. O mestre ignorante: cinco lições sobre a emancipação intelectual. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FABRIS, Elí T. Henn; KLEIN, Rejane R. (Org.). Inclusão e biopolítica. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

GADELHA COSTA, Sylvio. Biopolítica, governamentalidade e educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

LAGASNERIE, Geoffroy de. A última lição de Michel Foucault: sobre o neoliberalismo, a teoria e a política. São Paulo: Três Estrelas, 2013.

MILLER, Peter; ROSE, Nikolas. Governando o presente: gerenciamento da vida econômica, social e pessoal. São Paulo: Paulus, 2012.

NUSSBAUM, Martha. Sem fins lucrativos: por que a democracia precisa das humanidades. São Paulo: Martins Fontes, 2015.

PETERS, Michael. Governamentalidade neoliberal e educação. In: SILVA, Tomaz T. (Org.). O sujeito da educação: estudos foucaultianos. Petrópolis: Vozes, 1994. p. 211-224.

SANDEL, Michael J. Contra a perfeição: ética na era da engenharia genética. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013.

VEIGA-NETO, Alfredo. Governamentalidad neoliberal: implicaciones para la educación. Educación y Pedagogía, Medellín, v. 22, n. 58, p. 213-235, 2010.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Educação**

Disciplina: Seminário Avançado: Políticas Educacionais, Gestão Democrática e Desigualdades

Semestre: 2018/2

Carga horária total: 45h

Créditos: 03

Área temática: Educação

Número da turma: DT11003-00588

Código da disciplina: 114791\_T05

Professor/a: Flávia Obino Corrêa Werle

## **EMENTA**

Aprofundamento conceitual de temas emergentes no campo da educação em sua relação com diversas áreas de conhecimento, tais como as Ciências Sociais, a História, a Filosofia, entre outras que mobilizam o diálogo com a Educação.

## **OBJETIVOS**

Apropriar-se de conceitos e discussões no campo da Educação. Posicionar-se sobre interpretações de temas emergentes no campo da educação.

Fazer relações de seu tema de investigação com outras áreas de conhecimentos tais como; Ciências Sociais, História, Filosofia, entre outras, para a leitura, a interpretação e a problematização da educação contemporânea.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Conceitos e temas contemporâneos em educação na relação com as diferentes áreas do conhecimento como as Ciências Sociais, a História, a Filosofia, entre outras.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

AZEVEDO, Ana Francisca; REGO, Nelson (Org.). Geografias e (in)visibilidades: paisagens, corpos, memórias. Porto Alegre: Compasso, 2017.

DIONÍSIO, Bruno. O paradigma da escola eficaz entre a crítica e a apropriação social Sociologia: Revista do Departamento de Sociologia da FLUP, Porto, v. 20, p. 305-316, 2010.

DUBET, F. A escola e a exclusão. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 119, p. 29-45, 2003.

DUBET, F. As desigualdades multiplicadas. Revista Brasileira de Educação, [S.l.], n.17, p. 5-19, maio/ago. 2001.

DUBET, François O que é uma escola justa? Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 34, n. 123, p. 539-555, set./dez. 2004.

ESTEVIÃO, Carlos Vilar. Justiça social e educação: para uma escola justa e de qualidade. Revista Diálogo Educacional, Curitiba, v. 16, n. 47, p. 37-58, jan./abr. 2016.

GEORGES, Rafael; MAIA, Katia. A distância que nos une: um retrato das desigualdades brasileiras. São Paulo: Oxfam Brasil, 2017.

LEVIN, Henry M. et al. Educação e desigualdade no Brasil. Petropolis: Vozes, 1984.

OLIVEIRA, Romualdo Portela de. Análise das desigualdades intraescolares no Brasil. Relatório final. São Paulo: Fundação Victor Civita, 2013.

SOARES, José Francisco; ALVES, Maria Teresa Gonzaga. Desigualdades raciais no sistema brasileiro de educação básica. Educação e Pesquisa, [S.l.], v. 29, n. 1, p. 147-165, jun. 2003.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALVES, Maria Teresa Gonzaga; SOARES, José Francisco. As pesquisas sobre o efeito das escolas: contribuições metodológicas para a sociologia da educação. Sociedade e Estado, [S.l.], v. 22, n. 2, p. 435-473, ago. 2007.

ALVES, Maria Teresa Gonzaga; SOARES, José Francisco. Contexto escolar e indicadores educacionais: condições desiguais para a efetivação de uma política de avaliação educacional. Educação e Pesquisa, [S.l.], v. 39, n. 1, p. 177-194, mar. 2013.

ALVES, Maria Teresa Gonzaga; SOARES, José Francisco. Efeito-escola e estratificação escolar: o impacto da composição de turmas por nível de habilidade dos alunos. Educação em Revista, [S.l.], n. 45, p. 25-59, jun. 2007.

ALVES, Maria Teresa Gonzaga; SOARES, José Francisco. Medidas de nível socioeconômico em pesquisas sociais: uma aplicação aos dados de uma pesquisa educacional. Opinião Pública, [S.l.], v. 15, n. 1, p. 1-30, jun. 2009.

ALVES, Maria Teresa Gonzaga; SOARES, José Francisco. O efeito das escolas no aprendizado dos alunos: um estudo com dados longitudinais no Ensino Fundamental. Educação e Pesquisa, [S.l.], v. 34, n. 3, p. 527-544, dez. 2008.

ALVES, Maria Teresa Gonzaga; SOARES, José Francisco; XAVIER, Flavia Pereira Índice socioeconômico das escolas de educação básica brasileiras. Ensaio: avaliação e políticas públicas em educação, [S.l.], v. 22, n. 84, p. 671-703, set. 2014.

BRAMBILLA, Lisa; POZZEBON, Giulia; RIZZO, Marialisa. Gender in contemporary italian context. A focus on informal education and proposals for a gender sensitive approach through intergenerational and intercultural dimensions. Ex-Aequo, [S.l.], n. 36, p. 133- 148, 2017.

DANTAS, Lucio Gomes. A escola e a opção pelos pobres. 2014. 251. f. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2014.

DUBET, François. Sociologie de l'expérience. [S.l.]: s.n., 1994

ESTEVIÃO, Carlos Vilar. Educação, justiça e democracia: um estudo sobre geografias da justiça em educação. São Paulo: Cortez, 2004.

ESTEVÃO, Carlos Vilar. Educação, justiça e direitos humanos. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 32, n. 1, p. 85-101, jan./abr. 2006.

ESTEVÃO, Carlos Vilar. Justiça complexa e educação: uma reflexão sobre a dialectologia da justiça em educação. *Revista Crítica de Ciências Sociais*, [S.l.], n. 64, p. 107-134, dez. 2002.

LACERDA, Luiz Felipe Barboza, MUÑOZ, Luis Eduardo Acosta. Indicadores de bem-estar humano para povos tradicionais: o caso de uma comunidade indígena na fronteira da Amazônia Brasileira. *IHU/Cadernos IHU Ideias*, São Leopoldo, v. 15, n. 256, online, 2017.

PIKETTY, Thomas. *A economia da desigualdade*. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2015.

REGO, Nelson. A unidade (divisão) da geografia e o sentido da prática. *Boletim Gaúcho de Geografia*, [S.l.], n. 14, p. 3-18, jul. 1986.

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação apresenta caráter processual e diagnóstico. Inclui a participação dos alunos nas atividades propostas e culmina com a apresentação de um texto em que os estudantes elaboram um aprofundamento do seu tema de investigação.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Educação**

Disciplina: Seminário Avançado: Estetização Pedagógica e Práticas Curriculares no Brasil

Semestre: 2018/1

Carga horária total: 45h

Créditos: 03

Área temática: Educação

Número da turma: DT11003-00571

Código da disciplina: 114791\_T06

Professor/a: Roberto Rafael Silva

## **EMENTA**

Aprofundamento conceitual de temas emergentes no campo da educação em sua relação com diversas áreas de conhecimento, tais como as Ciências Sociais, a História, a Filosofia, entre outras que mobilizam o diálogo com a Educação.

## **OBJETIVOS**

Apropriar-se de conceitos e discussões no campo da Educação. Posicionar-se sobre interpretações de temas emergentes no campo da educação. Fazer relações de seu tema de investigação com outras áreas de conhecimentos tais como; Ciências Sociais, História, Filosofia, entre outras, para a leitura, a interpretação e a problematização da educação contemporânea.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Conceitos e temas contemporâneos em educação na relação com as diferentes áreas do conhecimento como as Ciências Sociais, a História, a Filosofia, entre outras.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

LIPOVETSKY, Gilles. Da leveza: rumo a uma civilização sem peso. Barueri: Manole, 2016.

LIPOVETSKY, Gilles; SERROY, Jean. A estetização do mundo: viver na era do capitalismo artista. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

NARODOWSKI, Mariano. Un mundo sin adultos: familia, escuela y medios frente a la desaparición de la autoridad de los mayores. Buenos Aires: Debate, 2016.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CLAPAREDE, Edouard. A escola sob medida. Rio de Janeiro: Fundo de cultura, 1973.

DEWEY, John. Democracia e educação: capítulos essenciais. São Paulo: Ática, 2007.

GRAMSCI, Antonio. Cadernos do cárcere. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011. v. 2.

KILPATRICK, William. Educação para um civilização em mudança. São Paulo: Melhoramentos, 1978.

LIPOVETSKY, Gilles. Os tempos hipermodernos. São Paulo: Barcarolla, 2004.

SILVA, Roberto R. D. Emocionalização, algoritmização e personalização dos itinerários formativos: como operam os dispositivos de customização curricular?. Currículo sem fronteiras, [S.l.], v. 17, p. 699-717, 2017.

SILVA, Roberto R. D. Estetização pedagógica, aprendizagens ativas e práticas curriculares no Brasil. Educação e Realidade, [S.l.], v. 43, p. 551-568, 2018.

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação apresenta caráter processual e diagnóstico. Inclui a participação dos alunos nas atividades propostas e culmina com a apresentação de um texto em que os estudantes elaboram um aprofundamento do seu tema de investigação.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Educação**

Atividade Acadêmica: Leitura Dirigida II - Comum: Ensaio sobre a revolução no século XXI

Carga horária total: 30

Créditos: 2

Área temática: Educação

Código da Turma: DT11003-00596

Código da atividade: 114800\_T05

Professor: Maura Corcini Lopes e Graciele Kraemer

## **EMENTA**

Estudo de determinado autor ou temática de acordo com as demandas originadas nos projetos de pesquisa no Programa ou de questões emergentes no campo da educação.

## **COMPETÊNCIAS**

Reconhecer a contribuição das leituras selecionadas para as pesquisas na área da educação. Ler e extrair das leituras de diferentes áreas do conhecimento, conceitos, dados, informações, metodologias e outras ferramentas para problematizar, complexificar, desenvolver e analisar o tema investigativo da sua pesquisa. Identificar, na relação com diferentes referências, os aportes necessários à construção de problemas investigativos que possibilitem trazer para a pesquisa inovação e qualidade.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

O conteúdo será definido de acordo com o número de créditos ofertados, o autor ou o tema selecionado para estudo.

## **BIBLIOGRAFIA**

A bibliografia básica e complementar será organizada de acordo com o autor ou o tema selecionado para estudo.

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação terá por base a leitura integral das referências indicadas, participação nos encontros, análise crítica e uso adequado dos autores estudados.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. Comum: ensaio sobre a revolução no século XXI. São Paulo: Boitempo, 2017.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. Uma alternativa ao neoliberalismo: entrevista. Tempo Social, São Paulo, v. 27, n. 1, p. 275-316, 2015.

DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal. São Paulo: Boitempo, 2016.

LAVAL, Christian. A escola não é uma empresa. Londrina: Planta, 2004.



## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Educação**

Disciplina: Leitura Dirigida II: ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA: GESTÃO, JUSTIÇA, IGUALDADE E EFICÁCIA

Ano/Semestre: 2018/2

Carga horária total: 30h Carga horária teórica: 30h Carga horária prática: -

Créditos: 2

Área temática: Educação

Código da disciplina: DT11003-00599

Código da atividade: 114800\_T06

Requisitos de matrícula: para alunos nível mestrado e doutorado.

Professor: Flávia Obino Corrêa Werle

## **EMENTA**

Estudo de determinado autor ou temática de acordo com as demandas originadas nos projetos de pesquisa no Programa ou de questões emergentes no campo da educação.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Atividade acadêmica intensiva de leitura, problematização, rearticulação e compreensão de textos relacionada a autores da área, a experiências profissionais, a relatos de colegas. Temas principais: igualdade de oportunidades, de conhecimentos, de tratamento; direito a diferença; escola e herança familiar; democratização da escola; redução das desigualdades de êxito; tempo de ensino; heterogeneidade de turmas; escola e cooperação, escola e competição; comunidades escolares e participação dos alunos.

## **OBJETIVOS**

1. Analisar as possibilidades de democratização da escolas e de práticas de igualdade de oportunidades e de igualdade de conhecimentos construindo um mapa conceitual compreensivo.
2. Cotejar o debate teórico com situações concretas de gestão de escola a partir do diálogo com situações de prática e relatos de experiência.

## **METODOLOGIA**

A atividade tem como metodologia e foco processos de leitura acompanhados de análise, aprofundamento conceitual, fichamento, debates, processos de pesquisa e cotejo com situações concretas de escolas de educação básica.

Cronograma dos encontros presenciais:

Setembro: 26

Outubro: 10, 17, 24, 31

Novembro: 7, 14

Atividades em EAD: 3/10/2018

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação terá por base a leitura integral da referência indicada (\*\*), participação nos encontros presenciais, preparação e participação nos seminários, análise crítica e uso adequado dos autores estudados.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ABU-DUHOU, Ibtisam. Uma gestão mais autônoma das escolas. Brasília, DF: UNESCO: IIEP, 2002.

BARROSO, João (Org.). O estudo da escola. Portugal: Porto, 1996. 23 v. (Coleção Ciências da Educação).

BIESTA, Gert. Para além da aprendizagem: educação democrática para um futuro humano. Tradução de Rosaura Eichenberg. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

CRAHAY, Marcel. Poderá a escola ser justa e eficaz?: da igualdade de oportunidades à igualdade de conhecimentos. Lisboa: Instituto Piaget, 2002.

LESSARD, Claude; CARPENTIER, Anylène. Políticas educativas: a aplicação na prática. Petrópolis: Vozes, 2016.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AGUERRONDO, Inés. La escuela como organización inteligente. Buenos Aires: Troquel Educación, 2005.

AGUERRONDO, Inés; XIFRA, Susana. Cómo piensan las escuelas que innovan. 4. ed. Buenos Aires: Educación Papers Editores, 2006. (Trilogia La Escuela del Futuro).

ANTÚNEZ, Serafín. La acción directiva em las instituciones escolares: análisis y propuestas. Barcelona: Horsori, 2000. 30 v. (Coleção Cuadernos de Educación).

ARMSTRONG, Thomas. As melhores escolas: a prática educacional orientada pelo desenvolvimento humano. Tradução de Vinícius Duarte Figueira. Porto Alegre: Artmed, 2008.

COLOMBO, Sonia Simões (Org.). Gestão educacional: uma nova visão. Porto Alegre: Artmed, 2004.

COSTA, Jorge A.; NETO-MENDES, António; VENTURA, Alexandre (Org.). Políticas e gestão local da educação: actas do III Simpósio sobre organização e gestão escolar. Aveiro: Universidade de Aveiro, 2004.

COSTA, Jorge Adelino. Imagens organizacionais da escola. Porto: Edições ASA, 1996.

COSTA, Jorge Adelino. O projecto educativo da escola e as políticas educativas locais: discursos e práticas. 2. ed. Aveiro: Universidade de Aveiro, 2003.

DA HORA, Dinair L.; SANTOS, Terezinha de Fátima A. M. dos (Org.). Práticas educativas e gestão educacional. São Paulo: Alínea, 2014.

GAIRÍN, Joaquín; ANTÚNEZ, Serafín (Ed.). Organizaciones educativas al servicio de la sociedade. Madrid: Wolter Kluwer España, 2008.

LIBÂNEO, José C. Organização e gestão da escola: teoria e prática. 5. ed. rev. e amp. Goiânia: Alternativa, 2004.

LIMA, Licínio C. Administração escolar: estudos. Portugal: Porto, 2001. (Coleção Educação e Formação).

MAURIN, Eric. La nouvelle question scolaire: los bénéfices de la démocratisation. Paris: Seuil,2007.

MURILLO, F. Javier et al. A qualificação da escola: um novo enfoque. Tradução de Naila Tosca de Freitas. Porto Alegre: Artmed, 2007.

THURLER, Monica G. Inovar no interior da escola. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Educação**

Disciplina: Prática de Pesquisa: Linha de Pesquisa II: Relações de Gênero, profissionalidade e formação inicial de docentes

Ano/Semestre: 2018/2

Carga horária total: 30h

Créditos: 2

Área temática: Educação

Código da disciplina: DT11003-00574

Código da atividade: 114801\_T18

Requisitos de matrícula: para orientandos do/a professor/a titular da disciplina.

Professor/a: Maria Cláudia Dal'Igna

## **EMENTA**

Inserção e atuação regular como membro de grupo de pesquisa, em atividade coletiva de investigação da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante. As práticas investigativas são coordenadas pelos professores pesquisadores do Programa.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Ferramentas conceituais para o desenvolvimento de pesquisas em educação, a partir dos temas investigados pelo Grupo de Pesquisa Docências, Pedagogias e Diferenças (GIPEDI), e pelo projeto de pesquisa “Relações de Gênero, profissionalidade e formação inicial de docentes” (em elaboração).
- Modos de planejar a execução do projeto de pesquisa; procedimentos de investigação; procedimentos de análise: modos de organizar e examinar o material de análise; ética na pesquisa em educação.
- Estudo dirigido do livro:
- BAUMAN, Zygmunt; MAURO, Ezio. Babel: entre a incerteza e a esperança. Rio de Janeiro: Zahar, 2016.
- Retomada do estudo dirigido, realizado em 2016/2, do livro:
- BUTLER, Judith. Relatar a si mesmo: crítica da violência ética. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

## **OBJETIVOS**

- Discutir processos de elaboração, implementação e avaliação do projeto de pesquisa coordenado pela professora-orientadora e dos subprojetos de pesquisa desenvolvidos pelos(as) mestrandos(as), doutorandos(as) e bolsistas de iniciação científica;
- Subsidiar alunos(as) em processo de elaboração de projetos, dissertações ou teses, centrando-se na discussão e no desenvolvimento de um projeto de pesquisa sobre formação de professores, relações de gênero e desenvolvimento profissional.

- Fortalecer o grupo de pesquisa, por meio da articulação entre as pesquisas desenvolvidas por cada integrante.
- Possibilitar uma análise detalhada de um conjunto de obras, com vistas a oferecer subsídios teóricos e metodológicos para o desenvolvimento de projetos de pesquisa (iniciação científica, trabalhos de conclusão, monografias, dissertações e teses).

### **METODOLOGIA**

A metodologia de trabalho buscará a participação permanente dos alunos e alunas no processo de construção do conhecimento, e envolverá aulas expositivas e dialogadas, estudo e discussão da bibliografia indicada, trabalhos em grupo, análise e discussão de pesquisas, bem como a utilização de diferentes recursos didático-pedagógicos para o desenvolvimento dos objetivos propostos.

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação terá por base a participação e o desenvolvimento de atividades de pesquisa, conforme definidos pelos respectivos grupos de pesquisa. Obs: As Práticas de Pesquisas serão ofertadas conforme o tópico correspondente do período letivo.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- BAUMAN, Zygmunt; MAURO, Ezio. Babel: entre a incerteza e a esperança. Rio de Janeiro: Zahar, 2016.
- BUTLER, Judith. Relatar a si mesmo: crítica da violência ética. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.
- CASTRO, Edgardo. Vocabulário de Foucault: um percurso pelos seus temas, conceitos e autores. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.
- DAL'IGNA, Maria Cláudia; FABRIS, Elí Terezinha Henn. Constituição de um ethos de formação no Pibid/Unisinos: processos de subjetivação na iniciação à docência. In: Educação Unisinos, São Leopoldo, v. 19, n. 1, p. 77-87, jan./abr. 2015.
- FONSECA, Claudia. Que ética? Que ciência? Que sociedade? In: FLEISCHER, Soraya (Org.). Ética e regulamentação na pesquisa antropológica. Brasília, DF: Letras Livres: UnB, 2010. p. 39-70.
- MEYER, Dagmar E.; PARAÍSO, Marlucy A. (Org.). Metodologias de pesquisas pós-críticas em educação. 2. ed. Belo Horizonte: Mazza, 2014.
- VEIGA-NETO, Alfredo. Teoria e método em Michel Foucault: (im)possibilidades. Cadernos de Educação, Pelotas, n. 34, p. 83-94, set./dez. 2009.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- BIANCHETTI, Lucídio; MACHADO, Ana Maria Netto (Org.). A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação e escrita de teses e dissertações. Florianópolis: Ed. UFSC; São Paulo: Cortez, 2006.
- COSTA, Marisa V. (Org.). Caminhos Investigativos I: novos olhares na pesquisa em educação. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

- COSTA, Marisa V. (Org.). Caminhos Investigativos II: outros modos de pensar e fazer pesquisa em educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- COSTA, Marisa V.; BUJES, Maria Isabel E. (Org.). Caminhos Investigativos III: riscos e possibilidades de pesquisar nas fronteiras. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.
- DORNELLES, Priscila Gomes; DAL'IGNA, Maria Cláudia. Gender, sexuality and age: heteronormativity in pedagogical practices of Physical Education in schools. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 41, p. 1585-1598, dez. 2015.
- GATTI, Bernardete A. Formação de professores e profissionalização: contribuições dos estudos publicados na RBEP entre 1998 e 2011. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Brasília/DF, v. 93, p. 423-442, 2012.
- LOURO, Guacira Lopes. Conhecer, pesquisar, escrever... *Educação, Sociedade & Culturas*, Porto, n. 25, p. 235-245, 2007.
- MASSCHELEIN, Jan; SIMONS, Maarten. Em defesa da escola. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.
- MASSCHELEIN, Jan; SIMONS, Maarten. The governmentalization of learning and assemblage of learning apparatus. *Educational Theory*, Champaign, v. 58, n. 4, p.391-415, 2008.
- MORGADO, José C. Currículo e profissionalidade docente. Portugal: Porto, 2005.
- REVEL, Judith. Michel Foucault: conceitos essenciais. São Carlos: Claraluz, 2005.
- Revista PUCVIVA: Ética Em Pesquisa. São Paulo: APROPUC, n. 27, jul./set. 2006.
- SILVA, Tomaz Tadeu. Teoria cultural e educação: um vocabulário crítico. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Educação**

Disciplina: Prática de Pesquisa: Currículo e práticas pedagógicas no Ensino Médio

Ano/Semestre: 2018/2

Carga horária total: 30h

Créditos: 2

Área temática: Educação

Código da disciplina: DT11003-00585

Código da atividade: 116629\_T02

Requisitos de matrícula: para orientandos do/a professor/a titular da disciplina.

Professor/a: Roberto Rafael Dias da Silva

## **EMENTA**

Inserção e atuação regular como membro de grupo de pesquisa, em atividade coletiva de investigação da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante. As práticas investigativas são coordenadas pelos professores pesquisadores do Programa.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Estudos curriculares. Investigação sobre teorias curriculares. Políticas e práticas curriculares para o Ensino Médio no Brasil. Integração curricular. Diferenciação curricular. Customização curricular.

## **OBJETIVOS**

Produzir um campo de reflexão acerca das políticas contemporâneas de constituição do conhecimento escolar, dimensionando-as no campo das políticas de currículo, assim como nas estratégias políticas e econômicas de regulação das práticas escolares.

## **METODOLOGIA**

A presente disciplina pretende estabelecer uma abordagem sistemática e interdisciplinar das diferentes perspectivas que perfazem a constituição do conhecimento escolar nas sociedades contemporâneas. Será organizada nos seguintes eixos de discussão: introdução aos estudos curriculares, políticas do conhecimento escolar no Ensino Médio e o conhecimento escolar na contemporaneidade. Para tanto, estruturar-se-á sob o formato de seminários temáticos de aprofundamento conduzidos a partir das reflexões advindas das inquietações investigativas dos estudantes.

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação terá por base a participação e o desenvolvimento de atividades de pesquisa, conforme definidos pelos respectivos grupos de pesquisa. Obs: As Práticas de Pesquisas serão ofertadas conforme o tópico correspondente do período letivo.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- FAVACHO, André; PACHECO, José Augusto; SALES, Shirlei (Org.). Currículo: conhecimento e avaliação – divergências e tensões. Curitiba: CRV, 2013.
- GARCIA, Regina Leite; MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa (Org.). Currículo na contemporaneidade: incertezas e desafios. São Paulo: Cortez, 2003.
- KRAWCZYK, Nora. Reflexão sobre alguns desafios do ensino médio no Brasil hoje. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 41, n. 144, p. 752-769, set./dez. 2011.
- MARRERO, Adriana. La otra “jaula de hierro”: del fatalismo de la exclusion a la recuperación del sentido de lo educativo – una mirada desde la sociología. Sociologias, Porto Alegre, n. 29, p. 128-150, jan./abr. 2012.
- MULLER, Johan. Forms of knowledge and curriculum coherence. Journal of Education and Work, [S.I.], v. 22, n.3, p.205-226, 2009.
- NÓVOA, Antônio. Professores: imagens do futuro presente. Lisboa: Educa, 2009.
- PACHECO, José Augusto. Educação, formação e conhecimento. Portugal: Porto, 2014.
- SOUZA, Rosa Fátima de. História da organização do trabalho escolar e do currículo no século XX. São Paulo: Cortez, 2008.
- TIRAMONTI, Guillermina. Educación secundaria argentina: dinámicas de selección y diferenciación. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 41, n. 144, p. 692-709, set./dez. 2011.
- YOUNG, Michael. Conhecimento e currículo: do socioconstrutivismo ao realismo social na sociologia da educação. Portugal: Porto, 2010.
- YOUNG, Michael. Teoria do currículo: o que é e por que é importante. Cadernos de Pesquisa, [S.I.], v. 44, n. 151, p. 190-202, 2004.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- BALL, Stephen. Globalización, mercantilización y privatización: tendencias internacionales en educación y política educativa. Archivos Analíticos de Políticas Educativas, [S.I.], v. 22, n. 41, p. 1-14, 2014.
- BIESTA, Gert. Para além da aprendizagem: educação democrática para um futuro humano. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.
- DÍAZ-VILLA, Mario. Curriculum: debates actuales – trazos desde América Latina. Pedagogía y Saberes, [S.I.], n. 10, p. 35-45, 2014.
- DUSSEL, Inés; CARUSO, Marcelo. A invenção da sala de aula: uma genealogia das formas de ensinar. São Paulo: Moderna, 2003.
- JESSOP, Bob. ¿Narrando el futuro de la economía nacional y el estado nacional? puntos a considerar acerca del replanteo de la regulación y la re-invencción de la gobernancia. Documentos y aportes en administración pública y gestión estatal, [S.I.], n. 7, p. 7-44, 2006.
- LAVAL, Christian. La escuela no es una empresa. Barcelona: Paidós, 2004.
- LAZZARATO, Maurizio. Il governo dell'uomo indebitato: saggio sulla condizione neoliberalista. Roma: DeriveApprodi, 2013.



LIMA, Licínio. A educação faz tudo? - crítica ao pedagogismo na "sociedade na aprendizagem". Revista Lusófona de Educação, [S.l.], v. 15, p. 41-54, 2010.

LIMA, Licínio. Aprender para ganhar, conhecer para competir: sobre a subordinação da educação na "sociedade da aprendizagem". São Paulo: Cortez, 2012.

LIPOVETSKY, Gilles; SERROY, Jean. A estetização do mundo: viver na era do capitalismo artista. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

NARODOWSKI, Mariano. Después de classe: desencantos y desafios de la escuela actual. Buenos Aires: Novedades Educativas, 1999.

SIBILIA, Paula. Redes ou paredes: a escola em tempos de dispersão. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.

SILVA, Roberto Rafael Dias da. Sennett & a educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Educação**

Disciplina: Prática de Pesquisa: Educação e Sociedade no Brasil Republicano

Ano/Semestre: 2018/2

Carga horária total: 30h

Créditos: 2

Área temática: Educação

Código da disciplina: DT11003-00581

Código da atividade: 116626\_T02

Requisitos de matrícula: para orientandos do/a professor/a titular da disciplina.

Professor/a: Isabel Aparecida Bilhão

## **EMENTA**

Inserção e atuação regular como membro de grupo de pesquisa, em atividade coletiva de investigação da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante. As práticas investigativas são coordenadas pelos professores pesquisadores do Programa.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Análise das inter-relações entre a reforma universitária de 1968 e a vitória de uma determinada concepção política e econômica de desenvolvimento, observando os mecanismos de difusão e legitimação da teoria do capital humano no meio educacional brasileiro, bem como seus vínculos e reciprocidades com as noções de formação profissional, presentes no novo modelo universitário nacional.

## **OBJETIVOS**

- contextualizar as distintas noções de desenvolvimento que embasavam as propostas de reforma universitária do período;
- identificar as semelhanças e diferenças do modelo universitário implantado em relação aos projetos suplantados;
- caracterizar os mecanismos de difusão e legitimação da teoria do capital humano e suas interações com as noções de profissionalização, presentes no modelo universitário instaurado em 1968.

## **METODOLOGIA**

A metodologia de trabalho buscará a participação permanente dos alunos no processo de construção do conhecimento e envolverá aulas expositivas dialogadas, estudo e discussão de textos, dinâmicas de grupo, análise de documentos, filmes, bem como a utilização dos diferentes recursos audiovisuais disponíveis na Instituição.

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação terá por base a participação e o desenvolvimento de atividades de pesquisa, conforme definidos pelos respectivos grupos de pesquisa. Obs: As Práticas de Pesquisas serão ofertadas conforme o tópico correspondente do período letivo.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- CUNHA, Luís Antonio. Educação e desenvolvimento social no Brasil. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1978.
- DOTTRENS, Robert. A crise da educação e seus remédios. Rio de Janeiro: Zahar, 1971.
- DUBAR, Claude. A socialização: construção das identidades sociais e profissionais. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- FÁVERO, Maria de Lourdes de Albuquerque. A universidade brasileira: em busca de sua identidade. Petrópolis: Vozes, 1977.
- FÁVERO, Maria de Lourdes de Albuquerque. A universidade no Brasil: das origens à Reforma Universitária de 1968. Educar, Curitiba, n. 28, p. 17-36, 2006.
- FERNANDES, Florestan. Universidade brasileira: reforma ou revolução? São Paulo: Alfa-Omega, 1975.
- LIRA, Alexandre Tavares do Nascimento. A legislação da educação no Brasil durante a ditadura militar (1964-1985): um espaço de disputas. 2010. 367f. Tese (Doutorado em História Social) – Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, 2010.
- MINCER, Jacob. Investment in human capital and personal income distribution. Journal of Political Economy, [S.l.], v. 66, n. 4, p. 281-302, 1958.
- PRADO, Maria Emília. Os intelectuais e a eterna busca pela modernização do Brasil: o significado do projeto nacional-desenvolvimentista das décadas de 1950-60. História Actual Online, [S.l.], n. 15, p. 19-27, 2008.
- RIBEIRO, Darcy. A universidade necessária. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978].
- RIBEIRO, Darcy. UnB: intervenção e descaminho. São Paulo: Avenir, 1978.
- SCHULTZ, Theodore W. Investindo no povo: o segredo econômico da qualidade da população. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1987.
- SCHULTZ, Theodore W. O valor econômico da educação. Rio de Janeiro:Zahar, 1964.
- SUCUPIRA, Newton. A condição atual da universidade e a reforma universitária brasileira. São Paulo: Brasil universitário, 1972.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- ALFINITO, Solange. Educação superior no Brasil: análise do histórico recente (1994- 2003). Brasília, DF: INEP, 2007.
- ALMEIDA, Maria da Conceição; KNOBBE, Margarida Maria. Ciclos e metamorfoses: uma experiência de reforma universitária. Porto Alegre: Sulina, 2003.
- CHAUÍ, Marilena. Brasil: mito fundador e sociedade autoritária. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2000.
- COUTINHO, Gledson Luiz. Administração universitária: a reforma de 1968. Belo Horizonte: Edição do Autor, 2009.

- FICO, Carlos. O grande irmão: da operação Brother Sam aos anos de chumbo. O governo dos Estados Unidos e a ditadura militar brasileira. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.
- GERMANO, José Willington. Estado militar e educação no Brasil: 1964-1985. São Paulo: Cortez; Campinas: Ed. UNICAMP, 1993.
- KLAUS, Viviane. Desenvolvimento e governamentalidade (neo)liberal: da administração à gestão educacional. 2011. 226 f. Tese (Doutorado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.
- LOPES, Sonia Maria C. N. A profissão docente em perspectiva histórica. Revista Contemporânea de Educação, v. 8, p. 1-5, 2013.
- LOPES, Sonia Maria C. N. A profissão docente em perspectiva histórica. Revista Contemporânea de Educação, v. 8, p. 1-5, 2013.
- LOPES, Sonia Maria C. N.; XAVIER, Libânia N. Formação de professores e fortalecimento da escola pública no Brasil (1970-1990). In: PEREZ, Teresa González. (Org.). Templos del saber: discursos políticos y utopias educativas. Madrid: Mercurio, 2015. v. 1, p. 219-250.
- MENDONÇA, Sônia. Estado e políticas públicas: considerações político-conceituais. Outros Tempos, [S.l.], v. 1, p. 1-12, 2008. Edição especial.
- PINA, Fabiana. O acordo MEC-USAID: ações e reações (1966-1968). 2011. 187 f. Dissertação (Mestrado em História) – Programa de Pós-graduação em História, Universidade Estadual Paulista, São Paulo, 2011.
- RIBEIRO, Ricardo Alaggio. A teoria da modernização, a aliança para o progresso e as relações Brasil – Estados Unidos. Perspectivas, São Paulo, n. 30, p. 151-175, 2006.
- SAVIANI, Dermeval. A política educacional no Brasil. In: BASTOS, Maria Helena Câmara; STEPHANOU, Maria (Org.). Histórias e memórias da educação no Brasil: sec. XX. Petrópolis: Vozes, 2005. v. 3, p. 30-39.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Educação**

Disciplina: Prática de Pesquisa: Educação matemática e dispositivo de tecnocientificidade

Ano/Semestre: 2018/2

Carga horária total: 30h

Créditos: 2

Área temática: Educação

Código da disciplina: DT11003-00549

Código da atividade: 116623\_T04

Requisitos de matrícula: para orientandos do/a professor/a titular da disciplina.

Professor/a: Gelsa Knijnik

## **EMENTA**

Participação em atividade investigativa relativa ao Projeto de Pesquisa coordenado pela ministrante da Prática de Pesquisa, enfatizando a dimensão coletiva da produção do conhecimento. Inserção e atuação nos projetos de investigação coordenados pelos professores pesquisadores do Programa.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Ciência, matemática e tecnologia na modernidade. Tecnociência e dispositivo de tecnocientificidade em tempos de globalização neoliberal.

## **OBJETIVOS**

- Oportunizar aos estudantes uma experiência de pesquisa coordenada por seu professor-orientador, que favoreça a autonomia intelectual e a construção compartilhada do conhecimento
- Proporcionar a experiência de uma atividade de investigação coletiva orientada em uma perspectiva pós-metafísica
- Aprofundar estudos sobre a ciência, a tecnologia e suas articulações (tecnociência), em suas relações com a (educação) matemática em tempos de globalização neoliberal.

## **AVALIAÇÃO E METODOLOGIA**

A avaliação terá por base a participação e o desenvolvimento de atividades de pesquisa, conforme definidos pelos respectivos grupos de pesquisa. Obs: As Práticas de Pesquisas serão ofertadas conforme o tópico correspondente do período letivo.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DIAZ, J. D. Governing equality. *European Education*, [S.l.], v. 45, n. 3, p. 35-50, 2014.

HOYLES, C.; FERRINI-MUNDY, J. Policy implications of developing mathematics education research. In: CLEMENTS, M. A. et al. (Ed.). Third international handbook of mathematics education. New York: Springer, 2013. p. 485-515.

KANES, C.; MORGAN, C.; TSATSARONI, A. The PISA mathematics regime: knowledge structures and practices of the self. *Educational Studies in Mathematics*, [S.l.], v. 87, n. 2, p. 145-165, 2014.

KNIJNIK, G.; WANDERER, F. Mathematics education in Brazilian rural areas: an analysis of the public policy and the landless movement pedagogy. *Open Review of Educational*, [S.l.], n. 2, 143-154, 2015.

VALERO, P.; KNIJNIK, G. Governing the modern, neoliberal child through ICT research in mathematics education. *For the Learning of Mathematics*, [S.l.], v. 35, n. 2, p. 34-39, 2015.

WALLS, F. *Mathematical subjects: children talk about their mathematics lives*. New York: Springer, 2009.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

KNIJNIK, Gelsa. Differentially positioned language games: ethnomathematics from a philosophical perspective. *Educational Studies in Mathematics*, [S.l.], v. 80, p. 87-100, 2012.

LATOUR, Bruno. *Ciência em ação: como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora*. São Paulo: Ed. UNESP, 2000.

MAAß, K.; ARTIGUE, M.. Implementation of inquiry-based learning in day-to-day teaching: a synthesis. *ZDM*, [S.l.], v. 45, n. 6, p. 779-795, 2013.

VALERO, Paola. Political perspectives in mathematics education. *Encyclopedia of mathematics education*. [S.l.]: Springer Science+Business Media B.V., 2013. (Encyclopedia chapter).

WITTGENSTEIN, Ludwig. *Investigações filosóficas*. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Educação**

Disciplina: Prática de Pesquisa: EDUCAÇÃO, TRABALHO ASSOCIADO E (Des)colonialidade

Ano/Semestre: 2018/2

Carga horária total: 30h

Créditos: 2

Área temática: Educação

Código da disciplina: DT11003-00583

Código da atividade: 116627\_T02

Requisitos de matrícula: para orientandos do/a professor/a titular da disciplina.

Professor/a: Telmo Adams

## **EMENTA**

Inserção e atuação regular como membro de grupo de pesquisa, em atividade coletiva de investigação da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante. As práticas investigativas são coordenadas pelos professores pesquisadores do Programa.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Processos de investigação em andamento: pesquisa do professor, mestrandos e doutorandos
- Estudo do vínculo entre Pesquisa e Educação, com foco na (de)scolonialidade do conhecimento e metodologias participativas
- Realização de diálogos com pesquisadores e estudantes de outras universidades

## **OBJETIVOS**

- Inserir os mestrandos e doutorandos no processo teórico-prático a partir da pesquisa Educação, trabalho associado e emancipação: as mediações entre as dimensões ético-políticas e técnico-produtivas, em diálogo com outros professores e alunos da linha de pesquisa e do Grupo de Pesquisa Mediações pedagógicas e cidadania.
- Oportunizar a construção coletiva de processos metodológicos de pesquisa participativa capazes de potencializar os processos individuais de investigação, articulados com as temáticas de referência da linha.
- Articular a prática de pesquisa com alternativas pedagógicas na América Latina e Caribe.

## **METODOLOGIA**

Processos de construção coletiva com base no livro Pesquisa-Educação: mediações para a transformação social, com apresentação das empirias do Professor e orientandos (e outros participantes) com o aprofundamento das metodologias de pesquisa e referenciais teóricos. Serão realizadas sessões de estudos compartilhados e processos colaborativos em torno de cada pesquisa e sua relação com a pesquisa do

Professor. No decorrer do desenvolvimento serão incorporadas atividades relacionadas a eventos, bancas e Círculo Cultural mensal.

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação terá por base a participação e a contribuição coletiva nas atividades de pesquisa, tendo presente indicadores como: empenho nas leituras e análises críticas de escritos em construção; contribuição na qualificação do debate; apresentação da experiência individual em relação ao campo teórico, metodológico e prática de pesquisa; apropriação de conceitos para a articulação com a pesquisa de mestrado, doutorado ou iniciação científica.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ADAMS, Telmo. Pensamento descolonial: uma resignificação da teoria crítica desde nossa América. Educação Unisinos, São Leopoldo, v. 20, n. 1, p. 140-143, 2016. Disponível em: <<http://revistas.unisinos.br/index.php/educacao>>. Acesso em: 16 nov. 2018.

ADAMS, Telmo. Reflexões sobre mediações pedagógicas, trabalho e tecnologias. Cadernos Pesquisa, São Luís, v. 25, n. 1, p. 179-193, 2018. Disponível em: <<http://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/cadernosdepesquisa/article/view/8879>>. Acesso em: 16 nov. 2018.

ADAMS, Telmo; STRECK, Danilo R.; MORETTI, Cheron Z. (Org.). Educação-pesquisa: mediações para a transformação social. Curitiba: APPRIS, 2017.

ALVES, Ana Elizabeth Santos; TIRIBA, Lia. Trabalho-educação, economia e cultura em comunidades tradicionais: entre a reprodução ampliada da vida e a reprodução ampliada do capital. (texto pdf). VIII Jornada sobre Produção e Legitimação de Saberes para/no trabalho. UFRGS, 15 e 16 de agosto de 2018.

GÓMEZ SOLLANO, Marcela; CORENSTEIN ZASLAV, Martha (Coord.). Reconfiguración de lo educativo en América Latina: experiencias pedagógicas alternativas. México: Facultad de Filosofía y Letras/ Dirección General de Asuntos del Personal Académico-UNAM, 2013. (Colección Seminarios). Disponível em: <<http://cidac.filo.uba.ar/sites/cidac.filo.uba.ar/files/revistas/adjuntos/UNIDAD%2014%20-%2014-01%20RECONFIGURACI%C3%93N-COMPLETO.pdf>>. Acesso em: 16 nov. 2018.

MILES, Duilio Castro. Educação e economia solidária e seu potencial emancipatório: limites e desafios. Curitiba: CRV, 2016.

MOTA NETO, João Colares da. Por uma pedagogia decolonial na América Latina: reflexões em torno do pensamento de Paulo Freire e Orlando Fals Borda. Curitiba: CRV, 2016.

STRECK, Danilo R.; ADAMS, Telmo. Pesquisa participativa, emancipação e (des)colonialidade. Curitiba: CRV, 2014.

STRECK, Danilo R.; ESTEBAN, Maria T. (Org.). Educação popular: lugar de construção social coletiva. Petrópolis: Vozes, 2013.

TORRES C., Alfonso. Generating knowledge in popular education: from participatory research to the systematization of experiences. International Journal of Action Research, [S.l.], v. 6, n. 2/3, p. 196-222, 2010.



ZEMELMAN, Hugo. Educación como construcción de sujetos sociales. La Piragua: Revista Latinoamericana de Educación y Política, Chile, n. 5, p. 12-18, 1992. Disponível em: <http://www.ceaal.org/v2/archivos/publicaciones/piragua/Docto4.pdf>. Acesso em: 16 nov. 2018.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ADAMS, Telmo. Alcance educativo das iniciativas locais de economia solidária no contexto de (des)colonialidade. *Otra Economía*, São Leopoldo, v. 7, n. 13, p. 113-120, 2013. Disponível em: <<http://revistas.unisinos.br/index.php/otraeconomia/issue/current>>. Acesso em: 16 nov. 2018.

ADAMS, Telmo. Educação na economia solidária: desafios e perspectivas. *Educação (UFSM)*, Santa Maria, v. 39, p. 577-588, 2014.

ADAMS, Telmo; DAUDT, Paloma, RAMOS, Carolina Nunes. Action Research and democracy from the Scandinavian perspective. Book Review: *International Journal of Action Research*, [S.l.], v. 12, n. 3, p. 315-324, 2016. Disponível em: <[http://www.hampp-ejournals.de/hampp-verlag-services/get?file=/frei/IJAR\\_3\\_2016\\_315](http://www.hampp-ejournals.de/hampp-verlag-services/get?file=/frei/IJAR_3_2016_315)>. Acesso em: 16 nov. 2018.

ADAMS, Telmo; FORMOSO, Ana. La idea de América Latina. *Revista Educação Unisinos*, São Leopoldo, v. 13, n. 2, p. 176-178, 2009. Disponível em: <Doi: 10.4013/edu.2009.132.10>. Acesso em: 16 nov. 2018.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

LENKERSDORF, Carlos. Aprender a escuchar: enseñanzas maya-tojolabales. México: Plaza y Valdés, S. A., 2008. Disponível em: <[http://kehuelga.net/IMG/pdf/aprender-a-escuchar\\_experiencias\\_maya\\_-\\_tojolabales\\_-\\_lenkersdorf.pdf](http://kehuelga.net/IMG/pdf/aprender-a-escuchar_experiencias_maya_-_tojolabales_-_lenkersdorf.pdf)>. Acesso em: 16 nov. 2018.

MEKSENAS, Paulo. *Pesquisa social e ação pedagógica: conceitos, métodos e práticas*. São Paulo: Edições Loyola, 2002.

PIMENTEL, Alessandra. O método da análise documental: seu uso numa pesquisa historiográfica. *Cad. Pesquisa*, São Paulo, n. 114, p. 179-195, 2001. Disponível em : <<http://dx.doi.org/10.1590/S0100-15742001000300008>>. Acesso em : 16 nov. 2018.

PINTO, Álvaro Vieira. *Ciência e existência: problemas filosóficos da pesquisa científica*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

PINTO, João Bosco Guedes. *Metodologia, teoria do conhecimento e pesquisa-ação. Textos selecionados e apresentados por Laura Susana Duque-Arazola e Michel Jean Marie Thiollent (Org.)*. Belém: UFPA, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, 2014.

RIBEIRO, Marlene. *Movimento camponês trabalho e educação liberdade, autonomia, emancipação: princípios / fins da formação humana*. São Paulo: Expressão Popular, 2010.

SOBOTTKA, Emil. Movimentos sociais e a disputa pela interpretação. In: GUARESCHI, Pedrinho; HERNANDEZ, Aline; CÁRDENAS, Manuel. *Representações sociais em movimento: psicologia do ativismo político*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010. p. 23-35.

TONET, Ivo. *Educação, cidadania e emancipação humana*. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2005. Disponível em: <[http://www.ivotonet.xpg.com.br/arquivos/EDUCACAO\\_CIDADANIA\\_E\\_EMANCIPACAO\\_HUMANA.pdf](http://www.ivotonet.xpg.com.br/arquivos/EDUCACAO_CIDADANIA_E_EMANCIPACAO_HUMANA.pdf)>. Acesso em: 16 nov. 2018.

WALSH, Catherine. Pedagogías decoloniales: prácticas insurgentes de resistir, (re)existir y (re)vivir. Quito, Ecuador: Ediciones Abya-Yala, 2013. t. 1.

ZIBECHI, Raúl. Descolonizar el pensamiento crítico y las prácticas emancipatorias. Bogotá: Ediciones desde abajo, 2015.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Educação**

Disciplina: Prática de Pesquisa: EDUCAÇÃO, TRABALHO ASSOCIADO E (Des)colonialidade

Ano/Semestre: 2018/2

Carga horária total: 30h

Créditos: 2

Área temática: Educação

Código da disciplina: MS11004-00539

Código da atividade: 116611\_T04

Requisitos de matrícula: para orientandos do/a professor/a titular da disciplina.

Professor/a: Telmo Adams

## **EMENTA**

Inserção e atuação regular como membro de grupo de pesquisa, em atividade coletiva de investigação da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante. As práticas investigativas são coordenadas pelos professores pesquisadores do Programa.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Processos de investigação em andamento: pesquisa do professor, mestrandos e doutorandos
- Estudo do vínculo entre Pesquisa e Educação, com foco na (de)scolonialidade do conhecimento e metodologias participativas
- Realização de diálogos com pesquisadores e estudantes de outras universidades

## **OBJETIVOS**

- Inserir os mestrandos e doutorandos no processo teórico-prático a partir da pesquisa Educação, trabalho associado e emancipação: as mediações entre as dimensões ético-políticas e técnico-produtivas, em diálogo com outros professores e alunos da linha de pesquisa e do Grupo de Pesquisa Mediações pedagógicas e cidadania.
- Oportunizar a construção coletiva de processos metodológicos de pesquisa participativa capazes de potencializar os processos individuais de investigação, articulados com as temáticas de referência da linha.
- Articular a prática de pesquisa com alternativas pedagógicas na América Latina e Caribe.

## **METODOLOGIA**

Processos de construção coletiva com base no livro Pesquisa-Educação: mediações para a transformação social, com apresentação das empirias do Professor e orientandos (e outros participantes) com o aprofundamento das metodologias de pesquisa e referenciais teóricos. Serão realizados sessões de estudos compartilhados e processos colaborativos em torno de cada pesquisa e sua relação com a pesquisa do

Professor. No decorrer do desenvolvimento serão incorporadas atividades relacionadas a eventos, bancas e Círculo Cultural mensal.

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação terá por base a participação e a contribuição coletiva nas atividades de pesquisa, tendo presente indicadores como: empenho nas leituras e análises críticas de escritos em construção; contribuição na qualificação do debate; apresentação da experiência individual em relação ao campo teórico, metodológico e prática de pesquisa; apropriação de conceitos para a articulação com a pesquisa de mestrado, doutorado ou iniciação científica.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ADAMS, Telmo. Pensamento descolonial: uma ressignificação da teoria crítica desde nossa América. Educação Unisinos, São Leopoldo, v. 20, n. 1, p. 140-143, 2016. Disponível em: <<http://revistas.unisinos.br/index.php/educacao>>. Acesso em: 16 nov. 2018.

ADAMS, Telmo. Reflexões sobre mediações pedagógicas, trabalho e tecnologias. Cadernos Pesquisa, São Luís, v. 25, n. 1, p. 179-193, 2018. Disponível em: <<http://www.periodicoeletronicos.ufma.br/index.php/cadernosdepesquisa/article/view/8879>>. Acesso em: 16 nov. 2018.

ADAMS, Telmo; STRECK, Danilo R.; MORETTI, Cheron Z. (Org.). Educação-pesquisa: mediações para a transformação social. Curitiba: APPRIS, 2017.

ALVES, Ana Elizabeth Santos; TIRIBA, Lia. Trabalho-educação, economia e cultura em comunidades tradicionais: entre a reprodução ampliada da vida e a reprodução ampliada do capital. (texto pdf). VIII Jornada sobre Produção e Legitimação de Saberes para/no trabalho. UFRGS, 15 e 16 de agosto de 2018.

GÓMEZ SOLLANO, Marcela; CORENSTEIN ZASLAV, Martha (Coord.). Reconfiguración de lo educativo en América Latina: experiencias pedagógicas alternativas. México: Facultad de Filosofía y Letras/ Dirección General de Asuntos del Personal Académico-UNAM, 2013. (Colección Seminarios). Disponível em: <<http://cidac.filo.uba.ar/sites/cidac.filo.uba.ar/files/revistas/adjuntos/UNIDAD%2014%20-%2014-01%20RECONFIGURACION-COMPLETO.pdf>>. Acesso em: 16 nov. 2018.

MILES, Duilio Castro. Educação e economia solidária e seu potencial emancipatório: limites e desafios. Curitiba: CRV, 2016.

MOTA NETO, João Colares da. Por uma pedagogia decolonial na América Latina: reflexões em torno do pensamento de Paulo Freire e Orlando Fals Borda. Curitiba: CRV, 2016.

STRECK, Danilo R.; ADAMS, Telmo. Pesquisa participativa, emancipação e (des)colonialidade. Curitiba: CRV, 2014.

STRECK, Danilo R.; ESTEBAN, Maria T. (Org.). Educação popular: lugar de construção social coletiva. Petrópolis: Vozes, 2013.

TORRES C., Alfonso. Generating knowledge in popular education: from participatory research to the systematization of experiences. International Journal of Action Research, [S.l.], v. 6, n. 2/3, p. 196-222, 2010.

ZEMELMAN, Hugo. Educación como construcción de sujetos sociales. La Piragua: Revista Latinoamericana de Educación y Política, Chile, n. 5, p. 12-18, 1992. Disponível em: <http://www.ceaal.org/v2/archivos/publicaciones/piragua/Docto4.pdf>. Acesso em: 16 nov. 2018.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ADAMS, Telmo. Alcance educativo das iniciativas locais de economia solidária no contexto de (des)colonialidade. *Otra Economía*, São Leopoldo, v. 7, n. 13, p. 113-120, 2013. Disponível em: <<http://revistas.unisinos.br/index.php/otraeconomia/issue/current>>. Acesso em: 16 nov. 2018.

ADAMS, Telmo. Educação na economia solidária: desafios e perspectivas. *Educação (UFSM)*, Santa Maria, v. 39, p. 577-588, 2014.

ADAMS, Telmo; DAUDT, Paloma, RAMOS, Carolina Nunes. Action Research and democracy from the Scandinavian perspective. Book Review: *International Journal of Action Research*, [S.l.], v. 12, n. 3, p. 315-324, 2016. Disponível em: <[http://www.hampp-ejournals.de/hampp-verlag-services/get?file=/frei/IJAR\\_3\\_2016\\_315](http://www.hampp-ejournals.de/hampp-verlag-services/get?file=/frei/IJAR_3_2016_315)>. Acesso em: 16 nov. 2018.

ADAMS, Telmo; FORMOSO, Ana. La idea de América Latina. *Revista Educação Unisinos*, São Leopoldo, v. 13, n. 2, p. 176-178, 2009. Disponível em: <Doi: 10.4013/edu.2009.132.10>. Acesso em: 16 nov. 2018.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

LENKERSDORF, Carlos. Aprender a escuchar: enseñanzas maya-tojolabales. México: Plaza y Valdés, S. A., 2008. Disponível em: <[http://kehuelga.net/IMG/pdf/aprender-a-escuchar\\_experiencias\\_maya\\_-\\_tojolabales\\_-\\_lenkersdorf.pdf](http://kehuelga.net/IMG/pdf/aprender-a-escuchar_experiencias_maya_-_tojolabales_-_lenkersdorf.pdf)>. Acesso em: 16 nov. 2018.

MEKSENAS, Paulo. *Pesquisa social e ação pedagógica: conceitos, métodos e práticas*. São Paulo: Edições Loyola, 2002.

PIMENTEL, Alessandra. O método da análise documental: seu uso numa pesquisa historiográfica. *Cad. Pesquisa*, São Paulo, n. 114, p. 179-195, 2001. Disponível em : <<http://dx.doi.org/10.1590/S0100-15742001000300008>>. Acesso em : 16 nov. 2018.

PINTO, Álvaro Vieira. *Ciência e existência: problemas filosóficos da pesquisa científica*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

PINTO, João Bosco Guedes. *Metodologia, teoria do conhecimento e pesquisa-ação. Textos selecionados e apresentados por Laura Susana Duque-Arazola e Michel Jean Marie Thiollent (Org.)*. Belém: UFPA, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, 2014.

RIBEIRO, Marlene. *Movimento camponês trabalho e educação liberdade, autonomia, emancipação: princípios / fins da formação humana*. São Paulo: Expressão Popular, 2010.

SOBOTTKA, Emil. Movimentos sociais e a disputa pela interpretação. In: GUARESCHI, Pedrinho; HERNANDEZ, Aline; CÁRDENAS, Manuel. *Representações sociais em movimento: psicologia do ativismo político*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010. p. 23-35.

TONET, Ivo. *Educação, cidadania e emancipação humana*. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2005. Disponível em: <[http://www.ivotonet.xpg.com.br/arquivos/EDUCACAO\\_CIDADANIA\\_E\\_EMANCIPACAO\\_HUMANA.pdf](http://www.ivotonet.xpg.com.br/arquivos/EDUCACAO_CIDADANIA_E_EMANCIPACAO_HUMANA.pdf)>. Acesso em: 16 nov. 2018.

WALSH, Catherine. Pedagogías decoloniales: prácticas insurgentes de resistir, (re)existir y (re)vivir. Quito, Ecuador: Ediciones Abya-Yala, 2013. t. 1.

ZIBECHI, Raúl. Descolonizar el pensamiento crítico y las prácticas emancipatorias. Bogotá: Ediciones desde abajo, 2015.

### **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Educação

Disciplina: Prática de Pesquisa: Políticas educacionais e experiências urbano-educativas

Ano/Semestre: 2018/2

Carga horária total: 30h

Créditos: 2

Área temática: Educação

Código da disciplina: DT11003-00591

Código da atividade: 119175\_T04

Requisitos de matrícula: para orientandos do/a professor/a titular da disciplina.

Professor/a: Rodrigo Manoel Dias da Silva

### **EMENTA**

Inserção e atuação regular como membro de grupo de pesquisa, em atividade coletiva de investigação da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante. As práticas investigativas são coordenadas pelos professores pesquisadores do Programa.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Desenvolvimento de atividades investigativas no contexto do projeto de pesquisa “Políticas de educação patrimonial e experiências urbano-educativas no Rio Grande do Sul”. Abordagens conceituais sobre a Sociologia da Experiência a partir de artigos elaborados por François Dubet e Danilo Martucelli.

### **OBJETIVOS**

A presente atividade de prática de pesquisa tem por objetivos:

- a) Favorecer a inserção de mestrandos e doutorandos em propostas de investigação no campo da Educação, a partir da participação, na condição de colaboradores, no projeto de pesquisa “Políticas de educação patrimonial e experiências urbano-educativas no Rio Grande do Sul”, coordenado pelo Prof. Dr. Rodrigo Manoel Dias da Silva.
- b) Examinar literatura contemporânea sobre a temática.

### **METODOLOGIA**

A avaliação será processual e contínua. Será considerada a participação dos acadêmicos nos espaços formativos, o acompanhamento sistemático das leituras e a apropriação das discussões realizadas.

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação dessa Prática de Pesquisa será contínua e processual. Tomará como objeto de reflexão avaliativa: a participação dos estudantes nas sessões de estudo e de orientação; a realização das leituras

previstas de acordo com o cronograma; as contribuições nas discussões e elaborações escritas oriundas desta atividade.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DUBET, François. El declive de la institución. Barcelona: Gedisa, 2006.

DUBET, François. Sociologia da experiência. Lisboa: Piaget, 1994.

MARTUCELLI, Danilo. Condición adolescente y ciudadanía escolar. Educação e Realidade, [S.l.], v. 41, n. 1, p. 155-174, 2016.

MARTUCELLI, Danilo. Semánticas históricas de la vulnerabilidad. Revista de Estudios Sociales, [S.l.], n. 59, p. 125-133, 2017.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

LAVALLE, Adrian Gurza (Org.). O horizonte da política: questões emergentes e agendas de pesquisa. São Paulo: Ed. UNESP, 2012.

SCIFONI, S. Desafios para uma nova educação patrimonial. Teias, [S.l.], v. 18, n. 48, p. 5-16, 2017.

SILVA, R. M. D. Educação patrimonial e a dissolução das monoidentidades. Educar em revista, [S.l.], n. 56, p. 217-224, 2015.

SILVA, R. M. D. Educação, cidadania e agenciamentos formativos nas políticas culturais brasileiras. Educação & Sociedade, Campinas, v. 35, n. 127, p. 397-415, 2014.



## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Educação**

Disciplina: Prática de Pesquisa: Gamificação em Espaços de Convivência Híbridos e Multimodais: a Educação na Cultura Digital

Ano/Semestre: 2018/2

Carga horária total: 30h

Créditos: 2

Área temática: Educação

Código da disciplina: DT11003-00577

Código da atividade: 116624\_T02

Requisitos de matrícula: para orientandos do/a professor/a titular da disciplina.

Professor/a: Eliane Schlemmer

## **EMENTA**

Inserção e atuação regular como membro de grupo de pesquisa, em atividade coletiva de investigação da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante. As práticas investigativas são coordenadas pelos professores pesquisadores do Programa.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

São os seguintes os conteúdos que compõe a fundamentação teórica e metodológica da pesquisa:

- Cultura híbrida, multimodal, pervasiva e ubíqua.
- Espaços de Convivência Híbridos, Multimodais, Pervasivos e Ubíquous
- Teoria Ator-Rede
- Cognição Enativa e Cognição Inventiva
- Cidadania
- Games e da Gamificação.
- Cidade Inteligente
- Internet das Coisas
- Práticas Pedagógicas Agregativas
- Pesquisa qualitativa e quantitativa
- Pesquisa exploratória
- Método cartográfico de pesquisa intervenção

## **OBJETIVOS**

O objetivo principal da Prática de Pesquisa consiste em inserir orientandos e demais interessado no contexto da pesquisa, compreendendo as suas diferentes etapas.

No âmbito específico da atual prática de pesquisa objetivamos:

- Aprender como se faz uma revisão de literatura;
- Conhecer a construção teórico-metodológica já realizada no GPe-dU, considerando que a atual pesquisa dá continuidade a construções anteriores;
- Compreender e aprofundar os principais conceitos envolvidos na pesquisa;
- Investigar plataformas/aplicativos que possam auxiliar quanto aos objetivos da pesquisa;
- Compreender o que é uma pesquisa qualitativa e quantitativa e exploratória;
- Estudar o Método cartográfico de pesquisa intervenção

### **METODOLOGIA**

A metodologia se desenvolve a partir de leituras, discussão e sistematizações síncronas e assíncronas, no contexto da Pesquisa desenvolvida no Grupo de Pesquisa em Educação Digital GPe-dU.

Essa metodologia possibilita ao sujeito um processo de construção do conhecimento, no âmbito da pesquisa, envolvendo revisão da literatura, desenvolvimento teórico-metodológico, conhecimento de plataformas/aplicativos que possam auxiliar quanto aos objetivos da pesquisa e; sistematizações por meio da produção de artigos científicos, no âmbito do trabalho colaborativo/cooperativo realizado no GPe-dU.

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação terá por base a participação e o desenvolvimento de atividades de pesquisa, conforme definidos pelos respectivos grupos de pesquisa. Obs: As Práticas de Pesquisas serão ofertadas conforme o tópico correspondente do período letivo.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CHOU, Yu-kai. Octalysis: complete gamification framework. 2015. Disponível em: <[www.yukaichou.com](http://www.yukaichou.com)>. Acesso em: 16 nov. 2018.

DI FELICE, Massimo. Paisagens pós-urbanas: o fim da experiência urbana e as formas comunicativas do habitar. São Paulo: Annablume, 2009.

FARDO, Marcelo Luis. A gamificação como estratégia pedagógica: estudo de elementos dos games aplicados em processos de ensino e aprendizagem. 2013. 104 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade de Caxias do Sul (UCS), Caxias do Sul, 2013.

LACERDA, Flávia. Arquitetura da informação pervasiva: projetos de ecossistemas de informação na Internet das Coisas. 2015. 226 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2015.

LATOUR, B. Jamais fomos modernos. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1994.

LATOUR, B. Reagregando o social: uma introdução à teoria do ator-rede. São Paulo: EDUSC, 2012.

LEMONS, André. A comunicação das coisas: teoria ator-rede e cibercultura. São Paulo: Annablume, 2013.

McGONIGAL. Reality is broken: why games make us better and how they can change the world. [S.l.]: The Penguin Press HC, 2011.

MURRAY, J. H. Hamlet no holodec: o futuro da narrativa no ciberespaço. São Paulo: Ed. UNESP, 2003

- PASSOS, E.; KASTRUP, V.; TEDESCO, S. Pistas do método da cartografia: a experiência da pesquisa e o plano comum. Porto Alegre: Sulina, 2014.
- PASSOS, Eduardo; KASTRUP, Virgínia; ESCÓSSIA, Liliana (Org.). Pistas do método da cartografia: pesquisa-intervenção e produção de subjetividade. Porto Alegre: Sulina, 2009.
- SCHLEMMER, Eliane. Gamificação em espaços de convivência híbridos e multimodais: design e cognição em discussão. Revista da FAEEBA-Educação e Contemporaneidade, [S.l.], v. 23, n. 42, p. 73 -89, 2014.
- SCHLEMMER, Eliane. Gamificação em espaços de convivência híbridos e multimodais: uma experiência no ensino superior. 2016. Relatório técnico de pesquisa.
- VARELA, F. J. La enacción: una alternativa ante la representación. In: CONOCER. Las ciencias cognitivas: tendencias y perspectivas: cartografía de las ideas actuales. 4. ed. Barcelona: Gedisa Editorial, 2005. p.71-92. [Cognitive Science: Trend sand Prospects: Mapping current ideas]
- VARELA, Francisco; THOMPSON, Evan; ROSCH, Eleanor. A mente corpórea: ciência cognitiva e experiência humana. Lisboa: Instituto Piaget, 2001.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- CAROLEI, P.; SCHLEMMER, E. 2015. Alternate reality game in museum: a process to construct experiences and narratives in hybrid context. Disponível em: [http://www.academia.edu/14179332/ALTERNATE\\_REALITY\\_GAME\\_IN\\_MUSEUM\\_A\\_PROCESS\\_TO\\_CONSTRUCT\\_EXPERIENCES\\_AND\\_NARRATIVES\\_IN\\_HYBRID\\_CONTEXT](http://www.academia.edu/14179332/ALTERNATE_REALITY_GAME_IN_MUSEUM_A_PROCESS_TO_CONSTRUCT_EXPERIENCES_AND_NARRATIVES_IN_HYBRID_CONTEXT) >.
- DETERDING, S. at al. Gamification: toward a definition. conference on human factors in computing systems. Vancouver, British Columbia, Canada: ACM, 2011. Disponível em: < <http://gamification-research.org/wp-content/uploads/2011/04/02-Deterding-Khaled-Nacke-Dixon.pdf>>. Acesso em: 25 abr. 2015.
- HUIZINGA, J. Homo ludens: o jogo como elemento da cultura. São Paulo: Perspectiva, 1993.
- LOPES, D. de Q.; SELAU, P. R. S. Cidadania, currículo e mídias digitais: reflexões a partir de uma perspectiva crítica. In: SEMINÁRIO WEB CURRÍCULO, 4., 2015, São Paulo; ENCONTRO DE PESQUISADORES EM CURRÍCULO, 12., 2015, São Paulo. Anais... São Paulo: PUC-SP, 2015. v. 1, p. 728-736.
- MATURANA, H. R. A ontologia da realidade. Organização e tradução de Cristina Magro, Miriam Graciano e Nelson Vaz. 3. ed. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1997.
- MATURANA, R. Humberto; YÁÑEZ, Ximema Davila. Habitar humano em seis ensaios de biologia-cultural. São Paulo: Palas Athena, 2009.
- MELO, M. F. A. Q. Discutindo a aprendizagem sob a perspectiva da teoria ator-rede 180. Educar em Revista, Curitiba, n. 39, p. 177-190, jan./abr. 2011.
- PIAGET, Jean. A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho imagem e representação. Rio de Janeiro: LTC, 1964.
- PIAGET, Jean. Fazer e compreender. São Paulo: Melhoramentos, 1978b.
- SCHLEMMER, E.; BACKES, L. Learning in metaverses: co-existing in real virtuality. Hershey: IGI Global, 2015. v. 1. 3.

SCHLEMMER, Eliane.; MORETTI, G.; BACKES, L. Spazi di convivenza ibrida e multimodale: ipotesi e sfide per l'apprendimento. QWERTY, Roma, v. 10, n. 2, p. 78-91, 2015.

SCHLEMMER, Eliane; CHAGAS, Wagner dos Santos; SCHUSTER, Bruna Elisa. Games e gamificação na modalidade EAD: da prática pedagógica na formação inicial em pedagogia à prática pedagógica no ensino fundamental. In: SEMINÁRIO WEB CURRÍCULO, 4., 2015, São Paulo; ENCONTRO DE PESQUISADORES EM CURRÍCULO, 12., 2015, São Paulo. Anais... São Paulo: PUC-SP, 2015.

SCHLEMMER, Eliane; LOPES, D. Q. Avaliação da aprendizagem em processos gamificados: desafios para apropriação do método cartográfico. In: ALVES, Lynn; COUTINHO, Isa de Jesus. (Org.). Jogos digitais e aprendizagem. Campinas: Papirus, 2016. v. 1. p. 179-208.

SCHWARTZ, G. Educar para a emancipação digital. In: \_\_\_\_\_ Reescrevendo a educação: propostas para um Brasil melhor. Brasília, DF: Ática: Scipione, 2007. p. 125-136.

SERRES, Michel. Polegarzinha. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.

### **IDENTIFICAÇÃO**

#### **Programa de Pós-Graduação em Educação**

Disciplina: Prática de Pesquisa: Gerencialismo e empresariamento da educação em escolas públicas do Rio Grande do Sul – efeitos no cotidiano escolar

Ano/Semestre: 2018/2

Carga horária total: 30h

Créditos: 2

Área temática: Educação

Código da disciplina: DT11003-00587

Código da atividade: 116630\_T02

Professor/a: Viviane Klaus

### **EMENTA**

Inserção e atuação regular como membro de grupo de pesquisa, em atividade coletiva de investigação da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante. As práticas investigativas são coordenadas pelos professores pesquisadores do Programa.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Parcerias escola/empresa;
- Gerencialismo e empresariamento da educação na Contemporaneidade.

### **OBJETIVOS**

- Aprofundar leituras e discussões sobre a temática da pesquisa;
- Problematizar os discursos que circulam a partir das parcerias escola/empresa;
- Construir categorias analíticas;
- Elaborar fichas e textos analíticos.

### **METODOLOGIA**

Estudo sistemático de obras; análise de materiais coletados nas Secretarias Municipais de Educação e Coordenadorias; desenvolvimento de exercícios de categorização e análise de dados.

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação terá por base a participação e o desenvolvimento de atividades de pesquisa, conforme definidos pelos respectivos grupos de pesquisa. Obs: As Práticas de Pesquisas serão ofertadas conforme o tópico correspondente do período letivo.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- BALL, Stephen. Educação global S.A.: novas redes de políticas e o imaginário neoliberal. Ponta Grossa: Ed. UEPG, 2014.
- DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal. São Paulo: Boitempo, 2016.
- DELORS, Jacques et al. Educação: um tesouro a descobrir. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. Brasília, DF: Unesco, 2010.
- KORTEN, David. Quando as corporações regem o mundo: consequências da globalização da economia. São Paulo: Futura, 1996.
- LÓPEZ-RUIZ, Osvaldo. Os executivos das transnacionais e o espírito do capitalismo: capital humano e empreendedorismo como valores sociais. Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2007.
- MULLER, Peter; ROSE, Nikolas. Governando o presente: gerenciamento da vida econômica, social e pessoal. São Paulo: Paulus, 2012.
- SCHULTZ, Theodore W. Investindo no povo: o segredo econômico da qualidade da população. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1987.
- SCHULTZ, Theodore W. O valor econômico da educação. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- HAMMER, Michael. Além da reengenharia: como organizações orientadas para processos estão mudando nosso trabalho e nossas vidas. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
- HAMMER, Michael; CHAMPY, James. Reengenharia: revolucionando a empresa em função dos clientes, da concorrência e das grandes mudanças da gerência. Rio de Janeiro: Campus, 1994.
- HARVEY, David. Condição pós-moderna. São Paulo: Edições Loyola, 2001.
- ROSE, Nikolas. El gobierno en las democracias liberales "avanzadas": del liberalismo al neoliberalismo. Archipiélago: cuadernos de crítica de la cultura. Barcelona: Archipiélago, 1996. p. 25-41.
- ROSE, Nikolas. The death of the social?: re-figuring the territory of government. Economy and Society, [S.l.], n. 25, v. 3, p. 327-356, 1996.
- SANSON, Cesar. Trabalho e subjetividade: da sociedade industrial à sociedade pós-industrial. Cadernos IHU, São Leopoldo, v. 8, n. 32, p. 4-63, 2010.
- SENNETT, Richard. A corrosão do caráter: consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo. Rio de Janeiro: Record, 2004.
- SENNETT, Richard. A cultura do novo capitalismo. Rio de Janeiro: Record, 2006.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Educação**

Disciplina: Prática de Pesquisa: Gestão e políticas educacionais: questões teóricas, epistemológicas e metodológicas

Ano/Semestre: 2018/2

Carga horária total: 30h

Créditos: 2

Área temática: Educação

Código da disciplina: DT11003-00566

Código da Atividade: 116618\_T02

Professor/a: Flávia Obino Corrêa Werle

## **EMENTA**

Inserção e atuação regular como membro de grupo de pesquisa, em atividade coletiva de investigação da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante. As práticas investigativas são coordenadas pelos professores pesquisadores do Programa.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Estado da arte, estado da questão, revisão de literatura, revisão integrativa. Situação da produção do conhecimento, temáticas recorrentes, levantamento longitudinal da produção, subtemas, produção científica de pesquisadores, grupos de pesquisa.

## **OBJETIVOS**

- Identificar a importância do diálogo com o conhecimento produzido e socializado na área para a construção do objeto de estudo e sua justificativa.
- Exercitar o estado da arte em seus temas de pesquisa, socializando a produção no coletivo do grupo de pesquisa, em eventos e periódicos da área.

## **METODOLOGIA**

Leitura e elaboração de textos exercitando a construção do estado da arte tendo em vista seus objetos de pesquisa. Análise de variados tipos de estado da arte e revisão de literatura. Trabalho colaborativo com produção textual e submissão da produção textual pessoal ao crivo da equipe de pesquisa.

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação terá por base a participação e o desenvolvimento de atividades de pesquisa, conforme definidos pelos respectivos grupos de pesquisa. Obs: As Práticas de Pesquisas serão ofertadas conforme o tópico correspondente do período letivo.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- DAMASCENO, Maria Nobre, BESERRA, Bernadete. Estudos sobre educação rural no Brasil: estado da arte e perspectivas. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 30, n. 1, p. 73-89, jan./abr. 2004.
- FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “estado da arte”. *Educação & Sociedade*, [S.l.], v. 23, n. 79, p. 257-272, ago. 2002.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. Petrópolis: Vozes, 2011.
- NOBREGA-TERRIEN, Sílvia Maria; TERRIEN, Jacques. O estado da questão: aportes teórico-metodológico e relatos de sua produção em trabalhos científicos. In: FARIAS, Isabel Maria Sabino de; NUNES, Joao Batista Carvalho; NOBREGA TERRIEN, Sílvia Maria (Org.). *Pesquisa científica para iniciantes: caminhando no labirinto*. Fortaleza: EdUECE, 2010. p. 33 - 52 . (Coleção Métodos de Pesquisa).
- NOBREGA-TERRIEN, Sílvia Maria; TERRIEN, Jacques. Os trabalhos científicos e o estado da questão. *Estudos em Avaliação Educacional*, São Paulo, v. 15. n. 30, p. 5-16, 2004.
- OLIVEIRA, Maria Marly de. *Como fazer: projetos, relatórios, monografias e teses*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- PEREIRA, Marcus Vinícius Medeiros. Fundamentos teórico-metodológicos da pesquisa em educação: o ensino superior em música como objeto. *Revista da FAEEBA*, Salvador, v. 22, n. 40, p. 221-233, 2013.
- SÁ-SILVA, Jackson Ronie et al. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. *Revista Brasileira de História & Ciências Sociais*, São Leopoldo, v. 1, n. 1, p.1-15, jul. 2009. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_nlinks&ref=000215&pid=S0034-7612201400040000400033&lng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_nlinks&ref=000215&pid=S0034-7612201400040000400033&lng=pt)>. Acesso em: 16 nov. 2018.
- SILVA, M. O. S. *Refletindo a pesquisa participante no Brasil e na América Latina*. São Paulo: Cortez, 1986.
- SILVEIRA, Clarice Santiago, NÓBREGA-TERRIEN, Sílvia Maria. Estudos sobre pesquisa e formação de professores da educação básica: a elaboração do estado da questão. *Revista Educação em Questão*, Natal, v. 41, n. 27, p. 219-243, 2011.
- SOUZA, Maria Antônia de. A pesquisa sobre educação e o movimento dos trabalhadores rurais sem terra (MST) nos programas de pós-graduação em educação. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, v. 12, n. 36, p. 443-461, 2007.
- VOSGERAU, Dilmeire Sant’Anna Ramos, ROMANOWSKI Joana Paulin. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. *Rev. Diálogo Educ.*, Curitiba, v. 14, n. 41, p. 165-189, jan./abr. 2014.
- YIN, Robert K. *Estudo de caso: planejamento e métodos*. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.
- ZABALZA, Miguel A. *Diários de aula: um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional*. Porto Alegre: Artmed, 2010.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- BARBOSA, Joaquim Gonçalves; HESS, Remi. *O diário de pesquisa: estudante universitário e seu processo formativo*. Brasília, DF: Liber Livro, 2010.
- BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2006.



- BOAVENTURA, Edivaldo M. Metodologia da pesquisa: monografia, dissertação, tese. São Paulo: Atlas, 2007.
- BRANDÃO, C. R. (Org.). Repensando a pesquisa participante. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Repensando a pesquisa participante. São Paulo: Brasiliense, 1999.
- DEMO, Pedro. Pesquisa Participante: saber pensar e intervir juntos. 2. ed. Brasília, DF: Liber, 2008.
- DUARTE, Jorge. Entrevista em profundidade. In: DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio (Org.). Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008. p. 62-83.
- GATTI, Bernardete Angeline. Grupo focal na pesquisa em sociais e humanas. Brasília, DF: Liber Livro, 2005.
- GHEDIN, E.; FRANCO, M. A. S. Questões de método na construção da pesquisa em educação. São Paulo: Cortez, 2008.
- GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- GONZÁLEZ REY, F. Pesquisa qualitativa e subjetividade. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2010.
- HAGUETTE, Teresa Maria Frota. Metodologias qualitativas na Sociologia. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 1997.
- JOSSO, Marie-Christine. Caminhar para si. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

### **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Educação  
Disciplina: Prática de Pesquisa: Inclusão e aprendizagem  
Ano/Semestre: 2018/2  
Carga horária total: 30h  
Créditos: 2  
Área temática: Educação  
Código da disciplina: DT11003-00573  
Código da atividade: 116619\_T02  
Professor/a: Maura Corcini Lopes

### **EMENTA**

Inserção e atuação regular como membro de grupo de pesquisa, em atividade coletiva de investigação da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante. As práticas investigativas são coordenadas pelos professores pesquisadores do Programa.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Conceitos de aprendizagem em John Dewey e nos intelectuais da Escola Nova
- Pesquisa em arquivo
- Discurso, enunciado e unidades analíticas

### **OBJETIVOS**

- Problematicar as enunciações sobre aprendizagem nos clássicos da Escola Nova e nas narrativas de docentes da escola básica.
- Propor leituras sobre aprendizagem e ensino
- Estabelecer em grupo unidades analíticas a partir da sistematização dos materiais de pesquisa.

### **METODOLOGIA**

Os encontros serão de intensos investimentos em leituras, sistematização, análise e discussão de dados de pesquisa previamente organizados pelos pesquisadores. Todos os encontros serão de trabalho em grupo.

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação terá por base a participação e o desenvolvimento de atividades de pesquisa, conforme definidos pelos respectivos grupos de pesquisa. Obs: As Práticas de Pesquisas serão ofertadas conforme o tópico correspondente do período letivo.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- BATESON, Gregory. Steps to an ecology of mind: collected essays in anthropology, psychiatry, evolution and epistemology. New Jersey: Jason Aronson Inc., 1972.
- BIESTA, Gert. Para além da aprendizagem: educação democrática para um futuro humano. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.
- BIESTA, Gert. The beautiful risk of education. London: Paradigm Publishers, 2013.
- CARVALHO, Viviane Batista. As influências de John Dewey no cenário educacional brasileiro. Revista Redescrições, [S.l.], v. 3, n. 1, p. 58-77, 2011.
- CUNHA, Marcus Vinicius. John Dewey: uma filosofia para educadores em sala de aula. Petrópolis: Vozes, 2011.
- DEWEY, John. Democracia e educação: capítulos essenciais. São Paulo: Ática, 2007.
- DEWEY, John. Experiência e educação. São Paulo: Nacional, 1971.
- DEWEY, John. Vida e educação. São Paulo: Melhoramentos, 1975.
- FISCHER, Rosa Maria Bueno. Foucault e a análise do discurso em educação. Cadernos de Pesquisa, [S.l.], n. 114, p. 197-223, nov. 2001.
- FOUCAULT, Michel. A arqueologia do saber. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2014.
- MASSCHELEIN, Jan; SIMONS, Maarten. Em defesa da escola: uma questão pública. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.
- PIMENTEL, Alessandra. O método da análise documental: seu uso numa pesquisa historiográfica. Cadernos de Pesquisa, [S.l.], n. 114, p. 179-195, nov. 2001.
- POPKEWITZ, Thomas; OLSSON, Ulf; PETERSSON, Kenneth. Sociedade de aprendizagem, cosmopolitismo, saúde pública e prevenção à criminalidade. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 34, n. 2, p. 73-96, 2009.
- SENNETT, Richard. O artífice. Rio de Janeiro: Record, 2013.
- DEWEY, John. Vida e educação. São Paulo: Melhoramentos, 1975.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- CASTELLO, Luis A.; MÁRSICO, Claudia T. Oculto nas palavras: dicionário etimológico para ensinar e aprender. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.
- CASTRO, Edgardo. Vocabulário de Foucault: um percurso pelos seus temas, conceitos e autores. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.
- FOUCAULT, Michel. Os anormais. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- Ó, Jorge R. do; CARVALHO; Luís M. Emergência e circulação do conhecimento psicopedagógico moderno (1880-1960): estudos comparados Portugal-Brasil. Lisboa: EDUCA, Unidade de I & D de Ciências da Educação, 2009.
- PALMA FILHO, João Cardoso. A educação brasileira no período de 1930 a 1960: a era Vargas. In: PALMA FILHO, João Cardoso (Org.). Pedagogia cidadã: cadernos de formação. história da educação. 3. ed. São Paulo: PROGRAD/UNESP; Santa Clara, 2005. p. 1-19.
- SÊNECA, Lúcio Aneu. Cartas a Lucílio. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Educação**

Disciplina: Prática de Pesquisa: Indicadores de Qualidade da Educação no Brasil

Ano/Semestre: 2018/2

Carga horária total: 30h

Créditos: 2

Área temática: Educação

Código da disciplina: DT11003-00558

Código da atividade: 116615\_T02

Professora: Berenice Corsetti

## **EMENTA**

Inserção e atuação regular como membro de grupo de pesquisa, em atividade coletiva de investigação da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante. As práticas investigativas são coordenadas pelos professores pesquisadores do Programa.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- a) Políticas educacionais no Brasil Contemporâneo: características de sua constituição na segunda metade do século XX e início do século XXI;
- b) O Banco Mundial: sua constituição, características de sua atuação e influências na educação latino-americana e brasileira;
- c) Os documentos do Banco Mundial como fonte para a pesquisa em Políticas Educacionais no Brasil e na América Latina.

## **OBJETIVOS**

- a) Caracterizar as políticas educacionais contemporâneas;
- b) Identificar as características da atuação e influências do Banco Mundial na educação latino-americana e brasileira;
- c) Investigar os documentos do Banco Mundial como fonte para a pesquisa em Políticas Educacionais no Brasil e na América Latina.

## **METODOLOGIA**

O conjunto de pressupostos teóricos que orienta o procedimento metodológico tanto na estruturação como no desenvolvimento da investigação, fundamenta-se na perspectiva dialética. O trabalho tem uma dimensão estrutural, sem excluir a análise de elementos conjunturais que foram percebidos a partir dos elementos factuais apontados pelo levantamento empírico da realidade investigada. Nessa perspectiva, é adotada, como fundamento teórico-metodológico do trabalho, a metodologia histórico-crítica. A análise documental constitui-se em estratégia metodológica relevante para a disciplina.

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação terá por base a participação e o desenvolvimento de atividades de pesquisa, conforme definidos pelos respectivos grupos de pesquisa. Obs: As Práticas de Pesquisas serão ofertadas conforme o tópico correspondente do período letivo.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRASIL. Ministério da Educação. Programa de expansão e melhoria da educação no meio rural do nordeste: EDURURAL/NE: Acordo MEC-BRID nº 1867/BR. Brasília, DF: 1980. Disponível em: <[http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select\\_action=&co\\_obra=27547](http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=27547)>. Acesso em: 29 jun. 2016.

GISI, Maria Lourdes. Políticas públicas, educação e cidadania. In: ZAINKO, Maria Amélia Sabbag; GISI, Maria Lourdes (Org.). Políticas e gestão da educação superior. Curitiba: Champagnat; Florianópolis: Insular, 2003. p. 91-103.

KRAWCZYK, Nora; CAMPOS, Maria Malta; HADDAD, Sérgio (Org.). O cenário educacional latino-americano no limiar do século XXI: reformas em debate. Campinas: Autores Associados, 2000.

LIMA FILHO, Domingos Leite. Dimensões e limites da globalização. Petrópolis: Vozes, 2004.

NORONHA, Olinda Maria. Políticas neoliberais, conhecimento e educação. São Paulo: Alínea, 2002.

PARANDEKAR, Suhas; AMORIN, Érica; WELSH, Andréa. Prova Brasil: construindo um arcabouço para mensurar o progresso nos resultados da aprendizagem. Em Breve, Washington, DC, n. 21, mar. 2008. Disponível em:

<[http://siteresources.worldbank.org/INTENBREVE/Newsletters/21809380/Mar08\\_121\\_BR\\_PROVA\\_PR.pdf](http://siteresources.worldbank.org/INTENBREVE/Newsletters/21809380/Mar08_121_BR_PROVA_PR.pdf)>. Acesso em: 28 nov. 2017.

SAVIANI, Dermeval. Transformações do capitalismo, do mundo do trabalho e da educação. In: LOMBARDI, José Claudinei; SAVIANI, Dermeval; SANFELICE, José Luís (Org.). Capitalismo, trabalho e educação. Campinas: Autores Associados, 2002. p. 13-24.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Fundamentos ético-políticos da educação no Brasil de hoje. In: LIMA, Júlio César França; NEVES, Lúcia Maria Wanderley (Org.). Fundamentos da educação escolar do Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2006. p. 289-320.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

APPLE, Michael W. Educando à direita: mercados, padrões, Deus e desigualdade. Tradução de Dinah de Abreu Azevedo; revisão técnica de José Romão. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2003.

COSTA, Jorge Adelino; NETO-MENDES, Antônio; VENTURA, Alexandre (Org.). Políticas e gestão local da educação. [S.l.]: Universidade de Aveiro, 2004.

FONSECA, Marília. O Banco Mundial e a gestão da educação. In: OLIVEIRA, Dalila, Andrade (Org.) Gestão democrática da educação. Petrópolis: Vozes, 2005. p. 46-63.

GENTILI, Pablo. A falsificação do consenso: simulacro e imposição na reforma educacional do neoliberalismo. Petrópolis: Vozes, 1998.

SEVERINO, Antonio Joaquim; FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Org.). Políticas educacionais: o ensino nacional em questão. São Paulo: Papirus, 2003.

SILVA JÚNIOR, João dos Reis. Reforma do estado e da educação no Brasil de FHC. São Paulo: Xamã, 2002.

TEODORO, Antônio. Globalização e educação: políticas educacionais e novos modos de governação. Porto: Afrontamento, 2003.

WILLIAMSON, John; KUCZYNSKI, Pedro-Pablo (Org.). Depois do consenso de Washington: retomando o crescimento e a reforma na América Latina. São Paulo: Saraiva, 2004.

ZAINKO, Maria Amélia Sabbag; GISI, Maria Lourdes (Org.). Políticas e gestão da educação superior. Curitiba: Champagnat; Florianópolis: Insular, 2003.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Educação**

Disciplina: Prática de Pesquisa: Instituições, acervos de memória e cultura escolar

Ano/Semestre: 2018/2

Carga horária total: 30h

Créditos: 2

Área temática: Educação

Código da disciplina: DT11003-00561

Código da atividade: 16616\_T02

Professor/a: Luciane Sgarbi Santos Grazziotin

## **EMENTA**

Inserção e atuação regular como membro de grupo de pesquisa, em atividade coletiva de investigação da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante. As práticas investigativas são coordenadas pelos professores pesquisadores do Programa.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Principais tendências epistemológicas que fundamentam a pesquisa historiográfica em História da Educação.

História da educação, história cultural e cultura escolar

História Oral e Análise Documental Histórica como metodologia

## **OBJETIVOS**

Introduzir e/ou ampliar as discussões, acerca dos diferentes projetos de pesquisa, no que diz respeito aos referenciais teóricos relacionados à História Cultural. Desenvolver debates envolvendo os principais conceitos que fundamentam essa perspectiva teórica com especial atenção aos temas relacionados à cultura material da escola, dando ênfase aos manuscritos e impressos.

## **METODOLOGIA**

Encontros para discussão de referenciais teóricos e metodológicos vinculados aos desenvolvimentos das pesquisas dos mestrandos e doutorandos.

Discussões sobre as temáticas de pesquisa dos respectivos alunos.

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação terá por base a participação e o desenvolvimento de atividades de pesquisa, conforme definidos pelos respectivos grupos de pesquisa. Obs: As Práticas de Pesquisas serão ofertadas conforme o tópico correspondente do período letivo.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- BACELAR, Carlos. Fontes documentais: uso e mau uso do arquivo. In: PINSKY, Caral Bassanezi (Org.). Fontes Históricas São Paulo: Contexto, 2006. p. 23 a 80.
- BENITO, Agustín Escolano. La Cultura material de la escuela. In: BENITO, Agustín Escolano (Org.). La cultura material de la escuela: en le centenario de la junta para la ampliación de estudios. Salamanca: Varona S.A, 1907-2007. p. 15 a 28.
- BORNE, Dominique. Comunidade de memória e rigor crítico. In: BOUTIER, Jean; JULIA, Dominique (Org.). Passados recompostos: campos e canteiros da história. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 1998. p. 133-145.
- BURKE, Peter (Org.). A escrita da história: novas perspectivas. São Paulo: Ed. UNESP, 1992.
- BURKE, Peter. O que é história cultural? Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.
- CERTEAU, Michel de. A invenção do cotidiano: artes do fazer. Petrópolis: Vozes. 2005.
- FERREIRA, Marieta de Moraes; AMADO, Janaina (Org.). Usos e abusos da história oral. 5. ed. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2002. p. 15-23.
- NORA, Pierre. Lês lieux de mémoire: i la republique. Paris: Gallimard, 1984.
- PESAVENTO, Sandra J. História & história cultural. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- CHARTIER, Roger. A beira da falésia. Porto Alegre: UFRGS, 2002.
- CHARTIER, Roger. A História cultural: entre práticas e representações. Lisboa: DIFEL, 1990.
- CHARTIER, Roger. Formas e sentidos: cultura escrita: entre distinção e apropriação. Campinas: Mercado das Letras, 2003.
- DOSSE, François. A história à prova do tempo: da história em migalhas ao resgate do sentido. São Paulo: Unesp, 2001.
- GRAZZIOTIN, L. S. S. Um exercício memorialístico para falar sobre tempo e memória In: \_\_\_\_\_ Experiências de quem pesquisa: reflexões e apontamentos. Caxias do Sul: EDUCS, 2010. v.1, p. 13-31. Disponível em: <<http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/experienciasdequempesquisa/issue/current>>. Acesso em: 16 nov. 2018.
- GRAZZIOTIN, L. S. S.; ALMEIDA, Dóris Bitencourt. Romagem do tempo e recantos da memória: reflexões metodológicas sobre história oral. São Leopoldo: OIKOS, 2012.
- GRAZZIOTIN, L. S. S.; GASTAUD, C. Nos traços da caligrafia, indícios de um tempo escolar. História da Educação, Pelotas, v.14, p.207-226, 2010.
- JULIA, Dominique. A cultura escolar como objeto histórico. Revista Brasileira de História da Educação, Campinas, n. 1, p. 09 a 44, 2001.
- MAGALAHÃES, Justino Pereira de. Tecendo nexos: história das instituições educativas. Rio de Janeiro: EDUSF, 2004.
- NORA, Pierre. Lês lieux de mémoire: I la republique. Paris: Gallimard, 1984.
- NUNES, C. História da educação brasileira: novas abordagens para velhos objetos. Teoria & Educação, Porto Alegre, n. 6, p. 151 a 182, 1992.



STEPHANOU, Maria. Problematizações em torno do tema memória e história da educação. História da Educação, Pelotas, v. 2, n. 4, p.131-141, set. 1998.

THOMSON, Alistair. Reconstituindo a memória: questões sobre a relação entre a história oral e as memórias. Revista do Programa de Estudos em História do PUC/SP, São Paulo, n. 15, p. 51-84, 1997.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Educação**

Disciplina: Prática de Pesquisa: Participação, poder e formação da cidadania

Ano/Semestre: 2018/2

Carga horária total: 30h

Créditos: 2

Área temática: Educação

Código da disciplina: DT11003-00579

Código da atividade: 116625\_T02

Requisitos de matrícula: para orientandos do/a professor/a titular da disciplina.

Professor/a: Danilo Romeu Streck

## **EMENTA**

Inserção e atuação regular como membro de grupo de pesquisa, em atividade coletiva de investigação da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante. As práticas investigativas são coordenadas pelos professores pesquisadores do Programa.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Leituras selecionadas sobre o tema da participação
- Discussão dos temas das teses e dissertações
- Apresentação e discussão de projetos e textos para apresentação em eventos e publicação.

## **OBJETIVOS**

- Aprofundar o estudo do tema da participação que embasa o trabalho de projetos de pesquisa e também da metodologia de pesquisa
- Discutir e analisar junto ao grupo de pesquisa produções pertinentes aos respectivos projetos de pesquisa
- Desenvolver o espírito de colaboração para realização de estudos e pesquisas

## **METODOLOGIA**

- Serão realizados encontros semanais de 2 horas, sendo no primeiro deles estabelecido em cronograma geral do semestre, incluindo a participação em eventos.

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação terá por base a participação e o desenvolvimento de atividades de pesquisa, conforme definidos pelos respectivos grupos de pesquisa. Obs: As Práticas de Pesquisas serão ofertadas conforme o tópico correspondente do período letivo.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- AVRITZER, Leonardo (Org.). A dinâmica da participação social no Brasil. São Paulo: Cortez, 2010.
- CASTELLS, Manuel. Redes de indignação e esperança: movimentos sociais na era da internet. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.
- KARLSEN, James; LARREA, Miren. The contribution of action research to policy learning: the case of Gipuzoa Saren. *International Journal of Action Research*, [S.l.], v. 10, n. 2, p. 129-155, 2014.
- KRISTIANSEN, Marianne; BLOCH-POULSEN, Jörgen (Ed.). Participation and power: in participatory research and action research. Aalborg: Aalborg University Press, 2014.
- LEWIN, Kurt. 1946. Action research and minority problems. *Journal of Social Issues*, [S.l.], n. 2, p. 34-46, 1946.
- RAMIREZ GALEGO, Franklin. Sociedad civil y democracia em el nuevo contexto político latinoamericano. In: FLEURY, Sônia; LOBATO, Lenaura de Vasconcelos Costa (Org.). Participação, democracia e saúde. Rio de Janeiro: CEBES, 2010. p. 48-82. (Coleção Pensar em saúde).

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- REASON, Peter. Justice, sustainability, and participation. *International Journal of Action Research*, [S.l.], v. 10, n. 3, p. 284-309, 2014.
- SCHACHTNER, Christina. Digital heterotopias as new spaces for political participation: social movements and political education in the internet age. *European Law and Politics Journal (ELP)*, [S.l.], v. 1, n. 2, p. 28-44, 2014.
- STRECK, Danilo R. Participation in social research: “quijotism” or construction of a worldview? *International Journal of Action Research*, [S.l.], v. 9, n. 2, p. 192-208, 2013.
- TORRES, C. Alfonso. Educación popular y movimientos sociales en América Latina. Buenos Aires: Biblos, 2016.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Educação**

Disciplina: Prática de Pesquisa: Práticas curriculares de escrita e leitura e modos de subjetivação

Ano/Semestre: 2018/2

Carga horária total: 30h

Créditos: 2

Código da disciplina: DT11003-00547

Código da atividade: 116621\_T04

Requisitos de matrícula: para orientandos do/a professor/a titular da disciplina.

Professor/a: Betina Schuler

## **EMENTA**

Inserção e atuação regular como membro de grupo de pesquisa, em atividade coletiva de investigação da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante. As práticas investigativas são coordenadas pelos professores pesquisadores do Programa.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Genealogia das práticas de escrita: da antiguidade ao contemporâneo;
- Escrita e modelo escolar;
- Escrita e a Universidade;
- Escrita e subjetivação.

## **OBJETIVOS**

- Estudar a genealogia das práticas de escrita e leitura, desde a antiguidade clássica ao contemporâneo, com foco no conceito de subjetivação.
- Potencializar a escrita das teses, dissertações e artigos produzidos pelo grupo.

## **METODOLOGIA**

As aulas serão organizadas intercalando dois movimentos que se complementam: a) estudo coletivo do texto: Seminário de Investigação e Orientação – A Escrita Científica e a Formação de Jorge Ramos do Ó; b) apresentação individual das teses, dissertações e artigo produzidos pelo grupo, conversação sobre as produções e conceitos a partir dessas investigações (práticas de leitura; infância e pensamento; escrita acadêmica; aula; filosofia com crianças; aluno trabalhador no Brasil; adoecimento docente na Universidade; escrita, infância e o tempo).

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação terá por base a efetiva participação no grupo, por meio de discussão dos textos estabelecidos, apresentação de texto com a sua produção para o grupo, bem como a partir da entrega de pareceres aos colegas, posicionando-se sobre as pesquisas do grupo.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Ó, Jorge Manuel Nunes Ramos do. Seminário de investigação e orientação: a escrita científica e a formação. relatório da unidade curricular. Lisboa: Instituto de Educação. Universidade de Lisboa, 2018.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CAMPESATO, Maria Alice G.; RODRIGUES, Elisandro; SCHULER, Betina. Escrita, leitura e o tempo da atenção. In: RODRIGUES, Allan de Carvalho; BERLE, Simone; KOHAN, Walter (Org.). Filosofia e educação em errância: inventar escola, infâncias do pensar. Rio de Janeiro: NEFI, 2018. p. 303-316. (Coleção Eventos).

COSTA, Luciano Bedin da. Ainda escrever: 58 combates para uma política do texto. São Paulo: Lumme, 2017.

CUNHA, Antônio Geraldo da. Dicionário etimológico da língua portuguesa. 4. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010.

FOUCAULT, Michel. A escrita de si. In: FOUCAULT, Michel. Ética, sexualidade e política. Organização de Manoel B. da Motta. Trad. de Elisa Monteiro e Inês D. Barbosa. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004. p. 144-162

FOUCAULT, Michel. A ética do cuidado de si como prática de liberdade. In: FOUCAULT, Michel. Ética, sexualidade e política. Organização de Manoel B. da Motta. Tradução de Elisa Monteiro e Inês D. Barbosa. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004. p. 264-287.

FOUCAULT, Michel. A hermenêutica do sujeito: curso dado no Collège de France (1981-1982). Ed. de François Ewald, Alessandro Fontana, Frédéric Gros. Trad. de Marcio Alves da Fonseca, Salma Tannus Muchail. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

FOUCAULT, Michel. História da sexualidade, 2: o uso dos prazeres. 12. ed. Tradução Maria Thereza da Costa Albuquerque. Rio de Janeiro: Graal, 2007.

FOUCAULT, Michel. História da sexualidade, 3: o cuidado de si. Tradução Maria T. da Costa Albuquerque. 9. ed. Rio de Janeiro: Graal, 2007.

HAN, Byung-Chul. Sociedade do cansaço. Tradução de Enio Paulo Giachini. Petrópolis: Vozes, 2015.

SCHULER, Betina. Escrita escolar, ficção e modos de subjetivação. Educação Unisinos, São Leopoldo, n. 21, p. 231-240, maio/ago. 2017.

SIBILIA, Paula. Redes ou paredes: a escola em tempos de dispersão. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Contraponto, 2016.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Educação**

Disciplina: Prática de Pesquisa: Formação, constituição e atuação docente nas escolas públicas brasileiras: uma análise sobre a situação do professor iniciante

Ano/Semestre: 2018/2

Carga horária total: 30h

Créditos: 2

Área temática: Educação

Código da disciplina: DT11003-00559

Código da atividade: 119173\_T01

Professor/a: Elí Terezinha Henn Fabris

## **EMENTA**

Inserção e atuação regular como membro de grupo de pesquisa, em atividade coletiva de investigação da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante. As práticas investigativas são coordenadas pelos professores pesquisadores do Programa.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Elaboração do Projeto de pesquisa;
- Criação da problematização do tema de pesquisa;
- Discussão e seleção das Metodologias de pesquisa;
- Produção de escrita acadêmica
- Estudo de obras sobre as temáticas de pesquisa do grupo.

## **OBJETIVOS**

Discutir e analisar o desenvolvimento das pesquisas desenvolvidas pela orientadora e pelos demais membros do grupo de pesquisa GIPEDI. Grupo Interinstitucional de Pesquisa em Pedagogias, Docências e Diferenças, de forma a produzir discussões que mobilizem os pesquisadores do grupo a produzir suas pesquisas e aprofundar conceitos.

Criar um espaço de discussão das pesquisas do grupo de pesquisa e orientação.

Estudar obras que articulem as pesquisas do GIPEDI.

## **METODOLOGIA**

Os encontros de Prática de Pesquisa se desenvolvem em dois momentos:

- 1) Nos encontros quinzenais de orientação coletiva; exclusivo para os orientandos.
- 2) Nos encontros do Gipedi (encontros de estudo de obras que articulem as pesquisas do grupo) e aberto aos interessados nos estudos.

A metodologia são leitura e discussão de obras que articulam as pesquisas do GIPEDI.

Discussão dos projetos de pesquisas dos orientandos e exercício da escrita acadêmica.

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação terá por base a participação e o desenvolvimento de atividades de pesquisa, conforme definidos pelos respectivos grupos de pesquisa. Obs: As Práticas de Pesquisas serão ofertadas conforme o tópico correspondente do período letivo.

A avaliação será constante, cada aluno deverá incorporar as leituras de cada sessão em seu projeto de pesquisa, também caberá a ele apresentar para o grupo sua pesquisa e participar das análises das pesquisas do grupo. Ao final deverá apresentar uma produção escrita da parte que estiver produzindo na sua pesquisa durante o período da disciplina e ou produzir no coletivo do grupo.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

AGAMBEN, Giorgio. O que é contemporâneo e outros ensaios. Chapecó: Argos, 2009.

ALVES, Iulo Almeida; ALVES, Tainá Almeida. O perigo da história única: diálogos com Chimamanda Adichie. I Ciclo de Eventos Linguísticos, Literários e Culturais, realizado na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – Campus Jequié, Seção F: A abordagem social das identidades culturais. Disponível em: <https://docplayer.com.br/7156828-O-perigo-da-historia-unica-dialogos-com-chimamanda-adichie.html>

BAUMAN, Zygmunt; MAURO, Ezio. Babel: entre a incerteza e a esperança. Tradução Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Zahar, 2016.

BILLIG, Michael. Learn to write Badly: how to succeed in the social sciences. Cambridge: Cambridge University Press, 2013.

CASTELLÓ, M. (Org.). Escribir y comunicarse en contextos científicos y académicos: conocimientos y estrategias. Barcelona: GRAO, 2007.

COSTA, Marisa C. Vorraber; BUJES, Maria Isabel Edelweiss (Org.). Caminhos investigativos III: riscos e possibilidades de pesquisar nas fronteiras. Rio de Janeiro: DP&A, 2005..

FONTENELLE, Isleide A. Para uma crítica ao discurso da inovação: saber e controle no capitalismo do conhecimento. Rev. Adm. Empres., São Paulo, v. 25, n. 1, p. 100-108, 2012.

MAYER, Dagmar Estermann; PARAÍSO, Marlucy Alves. Metodologias de pesquisas pós-críticas em educação. Belo Horizonte: Mazza edições, 2012.

RIBEIRO, Renato Janine. Não há pior inimigo do conhecimento que a terra firme. São Paulo: Tempo Social, 1999.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BIANCHETTI, Lucídio; MACHADO, Ana Maria Netto. A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação e escritas de teses e dissertações. Florianópolis: Ed. UFSC; São Paulo: Cortez, 2006.

BIESTA, Gert. Para além da aprendizagem. Belo Horizonte: Autêntica. 2013.

COSTA, Marisa C. Vorraber (Org.) Caminhos investigativos II: outros modos de pensar e fazer pesquisa. Rio de Janeiro: DP&A, 2002b.

COSTA, Marisa C. Vorraber (Org.). Caminhos investigativos: novos olhares na pesquisa em educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2002a.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2007

LARROSA, Jorge. Pedagogia profana. Belo Horizonte: Autêntica. 2001.

LUNA, Sergio Vasconcelos. Planejamento de pesquisa: uma introdução. 2. ed. São Paulo: EDUC, 2009.

MASSCHELEIN, Jan; SIMONS, Maarten. A pedagogia, a democracia e a escola. Belo Horizonte: Autêntica. 2014.

MASSCHELEIN, Jan; SIMONS, Maarten. Em defesa da escola. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

ZAGO, Nadir; CARVALHO, Marília Pinto; VILELA, Rita Amélia Teixeira (Org.). Itinerários de pesquisa: perspectivas qualitativas em Sociologia da Educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.



## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Educação**

Disciplina: Topics in educational research

Ano/Semestre: 2018/

Carga horária total: 30h

Créditos: 2

Área temática: Educação

Código da disciplina: DT11003-00552

Código da atividade: 114798\_T02

Professor: Danilo Romeu Streck

## **EMENTA**

*Deals with selected topics in educational research, related both to research methodologies and to themes in recent educational research.*

Aborda tópicos escolhidos em pesquisa educacional, relacionados tanto com metodologia de pesquisa quanto com temas de recentes pesquisas na área. Promove o exercício da língua inglesa, tanto no seu uso oral quanto escrito.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Questões atuais da educação e da pesquisa em educação;

Temas de metodologia de pesquisa.

## **OBJETIVOS**

Aprofundar o conhecimento de metodologias qualitativas de educação selecionados do *Forum Qualitative Research*

## **METODOLOGIA**

O seminário será desenvolvido integralmente em língua inglesa, com leitura e discussão de textos selecionados nos seminários. Ao longo do semestre, cada participante terá a oportunidade de realizar a apresentação oral de um tópico de sua escolha relacionado com a temática geral do seminário.

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação tem caráter processual e diagnóstico e envolve a participação dos participantes nos encontros previstos e a realização das tarefas estabelecidas (leituras e produção textual).

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MILANO, Marcella et al. **The palgrave international handbook on adult and lifelong education and learning**. London: Palgrave, 2018.<sup>1</sup>

WRIGHT, Susan; SHORE, Cris. **Death of the public university**: uncertain futures for higher education in the knowledge economy. New York: Berghahn, 2017.

---

<sup>1</sup> Trata-se de um compêndio de 1.061 páginas com contribuições internacionais. Serão selecionados textos de acordo com o interesse dos alunos matriculados.